"MISS BRASIL" USAVA SEIOS ARTIFICIAIS

A acusação, sibilinamente levantada pelas concorrentes ao título, não tem a menor sombra de verdade

"Miss Brasil 1959", a encantadora e bela jovem Vera Ribeiro, está sendo alvo de críticas menos lisonjeiras por parte de suas concorrentes no cer-

(Conclui na 2.ª página)

"Miss Brasil", a encantadora Vera Ribeiro, de Vila Isabel

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 23 de Junho de 1959 — N.º 1649

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom. Temperatura estável. Máxima, 30º. Mínima 11º6.

VESÚVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 202

VESÚVIO CARIOCA Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET Rua 7 de Setembro, 64

ENVERGONHADO

MATOU-SE A FIM DE CALAR AS MÁS LÍNGUAS

Pai de uma menina, era tido no conceito público como um anormal — Sucumbiu às infâmias que lhe eram assacadas, disse num bilhete o suicida

O sr. Dorival Figueira da Silva (brasileiro, branco, casado, 36 anos, operário, Rua Doutor Manuel Teles, 829, em Caxias) às 11 horas de ontem, suicidou-se, ingerindo formicida dissolvido em água mineral. O fato ocorreu na Rua Aracaia, em frente ao n.º 83, jurisdição do 21.º Distrito Policial. Dorival Figueira era um homem normal, pai de uma menina, mas por todos era tido como um invertido sexual. À medida que tal afronta foi crescendo no consenso público, foi êle sucumbindo, ao ponto de não resistir e matar-se. Populares afluíram ao local, ao ver o inditoso homem tombar ao solo. Solicitaram ainda o concurso de uma ambulância, mas tudo em vão, pois expirara logo após.

As autoridades do 21.º Distrito Policial estiveram no local. O comissário Amaral, examinando o cadáver encontrou em uma de suas mãos um bilhete. Neste o tresloucado homem explicava os motivos do seu gesto. "Rio, 22 de junho de 1959

(Conclui na 2.ª página)

O suicida no local em que tombou

CASO AÍDA CÚRI

Cassada a impronúncia de Ronaldo e do porteiro

Serão julgados pelo Tribunal do Júri — Nota do juiz Sousa Neto à Imprensa

Após seis horas de julgamento, a Primeira Câmara Criminal decidiu, por unanimidade de votos, reformar a sentença de impronúncia prolatada pelo juiz Joaquim de Sousa Neto, presidente do Primeiro Tribunal do Júri, em favor de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro e do porteiro Antônio João, denunciados pelo promotor Maurílio Bruno como responsáveis pela morte da jovem Aída Cúri.

Antes mesmo de começar o julga-

(Conclui na 2.ª pág.)

O MAQUINISTA NÃO ESTAVA NA CABINA

TÉCNICO DE PESQUISAS DA CENTRAL DO BRASIL AFIRMA QUE NÃO TERIA SAÍDO COM VIDA DO SEU PÔSTO — DEIXARA OUTRA PESSOA EM SEU LUGAR

O engenheiro Aluísio Coelho dos Santos (branco, casado, 39 anos, residente na Rua Brasileira, 16, ap. 201), técnico de pesquisas da Central do Brasil, compareceu, ontem, ao 20.º Distrito Policial, para depor no inquérito instaurado para apurar o desastre ocorrido no dia 16 do corrente, na Estação de Maria da Graça, entre o trem de passageiros UA-1 e o cargueiro prefixo CP-229.

O depoente declarou que não se referiu a nenhum fato dos que foram noticiados através dos jornais. Adiantou que estêve no local, examinando a ocorrência e que a seu ver, o elétrico UA-1 se encontrava com a cabina sem o maquinista. Possivelmente o condutor da composição ausentara-se, deixando em seu lugar um amigo curioso, naturalmente, uma das vítimas. O trem de passageiros por ocasião do choque penetrara no atingido cêrca de 11 metros, não sendo admissível que se o maquinista estivesse no seu pôsto, saísse com vida.

No dia do fato, adiantou, entrou em contato com os sinaleiros de Maria da Graça e de Del Castillo. Sabia que nenhum dos dois poderia adiantar-lhe alguma coisa de útil para o esclarecimento do fato, mesmo assim quis ouvir a opinião de ambos. O engenheiro Aluísio acrescentou que o desastre foi proveniente de avanço de sinal, uma vez que o cargueiro se encontrava parado na Estação de Maria da Graça, em condições precárias, estando portanto, aquela estação interditada para receber nova composição, enquanto perdurasse aquela situação.

O dr. Aluísio disse ainda que existe uma mulher que auxiliou a retirar o maquinista para fora do vagão onde êle se encontrava. Está

(Conclui na 2.ª página)

A espôsa e filhos do morto

José Francisco da Silva

Carlos, em foto recente

ASSALTANTE REGENERADO APARECEU MORTO A TIROS

Suspeita sôbre marginais e alcagüetes da Polícia de Caxias — Extorquiam-lhe dinheiro para não prendê-lo —

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O alcagüete João Monteiro

Familiares do morto velam o seu corpo

MENSAGEM AO SENADO

NOVO EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente da República enviou mensagem ao Senado submetendo o nome do sr. Válter Moreira Sales, para o cargo de embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Em meio ao julgamento, Romeiro Neto sentiu-se mal

Dissolvido o Conselho de Sentença que julgaria Juarez Espíndola

Em virtude de haver o advogado Romeiro Neto se sentido mal, o juiz Sousa Neto, presidente do Primeiro Tribunal do Júri, dissolveu o conselho de sentença que deveria julgar o acusado Juarez Espíndola Guedes, que em meado de 1957 abateu a tiros o jovem Paulo Galoti Ribeiro Pontes.

O julgamento teve início às 9,10 horas com o interrogatório do acusado, seguindo-se o relatório feito pelo juiz-presidente. A seguir usou da palavra o promotor Maurílio Bruno, que fêz um histórico do caso, fazendo ver aos jurados de que o acusado abatera bàrbaramente uma criança de apenas 16 anos.

(Conclui na 2.ª página)

PATRULHEIROS x ESTUDANTES

Quase um conflito diante da UNE — Os policiais espancavam um maconheiro e foram insultados pelo presidente da U.B.E.S.

O porteiro da sede da UNE (União Nacional dos Estudantes) Jorge Mendes Duarte (casado, ali residente) vendo um homem caído, nas proximidades

(Conclui na 2.ª página)

O presidente da UBES e colegas

O maconheiro caído e algemado

REPELEM AS FEDERAÇÕES DE COMÉRCIO ACUSAÇÕES ASSACADAS CONTRA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Processo criminal contra o sr. José Moreira da Cunha Neto, da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Declarações do presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná — Incisivo pronunciamento da Associação Comercial do mesmo Estado

Entre vários dirigentes de Federações de Comércio de diversos Estados, que aqui vieram para prestar solidariedade à Confederação Nacional do Comércio, encontra-se nesta capital o sr. José Luís Guerra Rêgo, presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná que, em contato com a imprensa carioca, teve oportunidade de prestar oportunas declarações.

INSÓLITOS ATAQUES

— "Vim ao Rio — disse o senhor Guerra Rêgo — trazer aos companheiros da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, e de modo especial ao seu presidente em exercício, sr. Nilton Moreira Veloso, notícia do pronunciamento que me foi feito, espontâneamente, pela Associação Comercial do Paraná, a propósito dos insólitos ataques desferidos contra o Conselho de Representantes da entidade sindical máxima do comércio brasileiro por um diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e divulgados na imprensa. Para que se tenha idéia justa de como repercutiu em meu Estado a acusação em referência é oportuno lembrar os têrmos do ofício a mim dirigido. Diz o documento, assinado pelo sr. Oscar Scharape Sobrinho, presidente em exercício da Associação Comercial do Paraná.

"A Diretoria desta Casa, através de excelente exposição feita pelo vice-presidente, sr. José Rêgo Cavalcanti, no que foi acompanhado pelo diretor, sr. Osmário Zill, tomou conhecimento de levianas declarações prestadas à imprensa pelo sr. José Moreira da Cunha

(Conclui na 2.ª pág.)

Novo satélite norte-americano

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

"Vivemos sob constantes ameaças e ouvindo os mais pesados insultos"

Maquinistas pedem compreensão ao povo

Intranqüilidade no trabalho como fator dos últimos acidentes

Afirmando que o ambiente de intranqüilidade em que trabalham, criado pela incompreensão do público, constitui um dos fatôres que têm concorrido para os últimos acidentes, maquinistas da Central, em serviço no trecho dos subúrbios paulistas, dirigiram um memorial ao diretor da ferrovia, senhor Jorge de Abreu Schilling, solicitando medidas de proteção.

"Pedem êles ajuda efetiva da administração da Central no sentido de ser desfechada uma campanha educativa através de cartazes e alto-falantes, lembrando aos passageiros que o pessoal de tração, notadamente o maquinista, necessita de calma bastante para conduzir com segurança os trens, observando sinais e licenças.

Salientam no memorial que muitas vêzes, por atrasos mínimos, são êles forçados a abandonar o pôsto para fugirem aos espancamentos, determinando tal fato freqüentes perturbações do tráfego.

"As injúrias que nos são dirigidas, os apedrejamentos e outras formas com que somos castigados pela incompreensão do público, impedem-nos mesmo da execução de pequenos reparos, acarretando a paralisação dos trens, as depredações e outras conseqüências, que só agravam a situação".

"É muito difícil o trabalho, quando vivemos sob ameaças e ouvindo os mais pesados insultos", termina o memorial.

Envergonhado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A razão porque me suicido é o fato de não suportar mais as infâmias contra mim dirigidas. Ao sair à rua todos me afrontam, tachando-me de homosexual. Deus é testemunha do que sou na realidade: um homem.

"Quero que minha filha fique com minha irmã Cármen, e que meus amigos saibam que não sou o que pensam de mim". (Ass) Dorival Figueira".

As autoridades policiais, após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Segundo conseguimos apurar, a vítima era de fato tida como um anormal. Tal suposição era tirada da maneira como êle se portava no convívio com os seus amigos. No entanto as aparências encobriam a realidade. As maneiras doces que revelava a vítima no trato com os seus, não era outra cousa senão o excesso de bondade que o seu coração escondia. Era um homem de índole pacífica, bondoso, mas no fundo, um cidadão, sem sombra de dúvidas normal e cônscio de sua responsabilidade. Foi vítima de um mal-entendido que os que não o conheciam de perto, engendraram.

Cassada a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento, as dependências da Primeira Câmara encontravam-se completamente lotadas. As 13 horas o desembargador Milton Barcelos, relator da apelação, iniciou o seu relatório, que se estendeu por quatro horas, no fim do qual proferiu o seu voto, opinando pelo provimento da apelação interposta pelo promotor. A seguir o desembargador Faustino Nascimento deu o seu voto acompanhando o relator, uma vez que era de opinião de que a sentença de impronúncia fôra proferida em descôrdo das provas dos autos. Por último, o desembargador Mourão Rüssel pronunciou-se favorávelmente aos seus dois colegas, dando, assim, provimento à apelação.

Em decorrência desta decisão os acusados serão julgados pelo Tribunal do Júri.

NOTA DO JUIZ SOUSA NETO À IMPRENSA

Tão logo tomou o juiz Sousa Neto conhecimento da decisão da Primeira Câmara, mandou distribuir aos repórteres forenses a seguinte nota: "Quando Jesus foi crucificado, não se acabou a Religião. A Primeira Câmara Criminal julgou com acêrto? O futuro o dirá. Agora, há muita confusão.

Uma Câmara pode ser douta e poderosa, ou apenas douta, ou simplesmente poderosa. Em geral, decide-se com o saber e o poder, que em justa proporção, sempre se juntam no julgador. Às vêzes, entretanto, o saber é mais que o poder, e, excepcionalmente, o saber está aquém do poder. Na magistratura militante, o que se estranha é que o poder sufoque o saber, por imposição do querer, que é a cizânia da justiça.

Não se deve confundir o justo com o justiceiro. Justo é o que harmoniza a sabedoria com a autoridade. Justiceiro é o que só faz caso da autoridade.

É preciso que se diga e se entenda, com dignidade, que o defensor dos inocentes é o juiz, em nome do Estado e da Razão".

Queixa contra...

(Conclusão da 8.ª página)

mero 471, Leblon, procurou a Delegacia de Roubos e Falsificações, lá apresentando queixa contra Mário Mendonça, Mário Mendonça Filho e Newton Mendonça, todos diretores da "CIPA" (Comércio e Indústria, Participação e Administração S. A. (Rua México 21, 14.º andar), acusando-os como responsáveis pela má administração existente com relação ao mencionado prédio, da apropriação indébita da quantia de 140 mil cruzeiros, e ainda de ter falsificado a assinatura do queixoso para a convocação de uma assembléia de condôminos.

O delegado determinou a abertura de inquérito para apurar as acusações contra a firma em questão.

QUASE...

(Conclusão da 8.ª página)

anos, operário, Rua Maria Deolinda, 80, casa 6, Inhaúma) e Mauro Vaz Pereira (solteiro, 41 anos, comerciário, Rua Pesqueira, 58, Bonsucesso). Os marginais agrediam a mulher Conceição Maria do Nascimento (solteira, 42 anos, sem residência) e tentavam violentá-la. Todos foram encaminhados ao 22.º Distrito Policial. Conceição contou que é natural de Minas, tendo chegado ao Rio há poucos dias. Ao ser agredida foi arrastada para o local denominado gruta, onde, por não pretender submeter-se aos caprichos dos seus agressores, por pouco não foi estrangulada. Seus gritos atraíram os policiais e sua presença livrou-a dos tristes vexames pelos quais passaria, inapelàvelmente.

O comissário Barcelos mandou autuar os indivíduos na forma da lei.

A fachada do Hotel Excelsior

ESTRANHA OCORRÊNCIA NO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fôsse arranjar um remédio. A empregada do hotel fechou a porta de novo e correu a comunicar o fato à governanta que também é alemã. Chamado o gerente do hotel êste julgou de bom alvitre comunicar a ocorrência ao 2.º Distrito Policial e pedir uma ambulância do Pôsto de Assistência do Lido. Foi a mulher removida para o pôsto e dêle para o Hospital Miguel Couto por apresentar, além de escoriações e contusões generalizadas, hematoma no ôlho esquerdo e suspeita de fratura do crânio. O comissário Vanderlei encontrou o quarto em desordem, com manchas de sangue no tapête, nos móveis e, principalmente, no leito cujo travesseiro estava tinto de vermelho. Colhia-se a impressão de que a mulher se mexera muito sôbre o leito por estarem as manchas espalhadas no lençol. No hospital, Hannelore declarou ter sido vítima de uma queda. Sentira dor de cabeça ao deitar-se na noite de anteontem por isso que ingerira 10 comprimidos de Namouron para conseguir conciliar o sono. Sabe que dormiu muito e que se levantou para ir ao banheiro, não sabendo precisar quando. Disse que aguardava a visita de seu ex-marido às dez horas da manhã de ontem mas não sabe dizer se êle estêve ou não no apartamento. Apesar de aventada a hipótese de uma agressão por parte do marido, ou tentativa de violência sexual por parte de algum dos empregados do hotel, declarou um dos médicos do HMC que, estando a mulher sob os efeitos do barbitúrico que ingerira em quantidade tão grande, bem poderia ter andado pelo quarto às tontas, batido com a cabeça em algum móvel e depois ter caído sôbre o leito onde se mexeu muito pela excitação provocada pela substância. O 2.º Distrito Policial age a respeito.

BOITE PAMPANINI
Oferece à distinta Clientela Show tôdas às noites: BALLET etc.
Serviços à minuta de primeira ordem. Rua Palma, 2 221 — GRAMACHO — D. DE CAXIAS — Estado do Rio — Ponto final do ÔNIBUS GRAMACHO

Pasqualini ganhou a cadelinha na Justiça

Julgada uma ação que se arrasta há dois anos

O juiz Bezerra Câmara, em exercício na 7.ª Vara Cível, prolatou sentença julgando improcedente a ação ordinária movida pelo súdito inglês Samuel Simpson, a fim de reaver uma cadelinha "Basset", de nome "Karen", que se encontrava em poder do senador Alberto Pasqualini.

Em sua petição, dizia o autor que tendo que viajar para sua terra, tomou conhecimento de que todos os animais que se destinavam para lá, teriam que ficar seis meses de quarentena, razão porque deixou a cadela em poder de sua locadora, dona Harold Miller, que por sua vez cedeu o animal a d. Vera Cruz, em 18 de junho de 1957. Como não pudesse ficar com o animal em seu apartamento, devido ao regulamento do edifício, esta senhora confiou o animal ao casal Pasqualini. Voltando ao Brasil, e desejando o seu animal, procurou o casal depositário do animal, porém, êste negou-se a devolver o animal, alegando que o mesmo havia sido dado e não entregue para guardar.

Defendendo-se da ação, o senador Alberto Pasqualini declarou que o animal lhe fôra dado por dona Maria Cruz e que o senhor Samuel nenhum direito tinha sôbre o animal.

No decorrer da ação, a cadelinha foi retirada do poder do senador e colocada no Depósito Judicial, porém, tempos depois, o senador conseguiu o animal de volta, após uma petição ao magistrado. Esta questão arrastou-se por mais de dois anos.

A CADELINHA FICA COM O SENADOR

Em sua longa sentença, que deu ganho de causa ao senador, diz o magistrado que: "Ou bem se confia na Justiça, naqueles que a constituem e há motivos para nêles se depositar um crédito de confiança, ou não se confia. De qualquer forma, nunca, jamais no prolator desta que no exercício de sua missão, nada teme e responde por seus atos perante Deus e nuo perante homens. Juiz que se preza não teme censura a seus atos desde que estejam êles pautados nos moldes de ética a que se acha adstrito. Juiz que cede ao rumor do dia, que decide através recomendações ou nelas se inspira, pode ser tudo, menos juiz: errou a vocação e atrelou-se ao exercício da sagrada missão a êle confiada pela sociedade como funcionário, tendo-a como emprêgo cômodo. Julgamento técnico não é júri para eleição de "miss" nem tribuna destinada à assistência de jôgo de futebol".

Mais adiante, afirma o juiz: "A muitos poderá parecer estranho o caráter desta demanda. Nunca, jamais, ao obscuro prolator desta, porque afeição animal cria raízes tão profundas, que ela representa a presença de um ente querido. Salienta-se que o homem do sul, o gaúcho autêntico de outrora e não aquêle que a partir de 30 invadiu o Café Belas Artes, o Simpatia e a antiga "esquina do pecado" e outros pontos da nossa metrópole e outras autarquias, tem no senador um exemplo". Finalizando sua sentença o juiz declara que julga a ação improcedente porque "não lhe convence a admissão da versão de ter havido no caso uma simples entrega para guarda e sim uma doação possivelmente com arrependimento do autor em seu regresso ao nosso país pelo simples fato de que custa a crer que uma cadela de estimação fôsse recebida apenas com aquêle fim para depois da afeição ser restituída, curtindo saudades". O juiz condenou o autor nas custas do processo.

Tratamento da impotência sexual e rejuvenescimento para o homem e a mulher
com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante.
Diàriamente das 15 às 19,30 horas, exceto aos sábados Pça. Monte Castelo 18, 3.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel 43-7189

"Miss Brasil"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tame realizado sábado último, para a escolha da mais bela mulher brasileira. Se fôr verdadeiro o que diz um dos grandes vespertinos da capital federal, Vera ganhou o título graças a atributos artificiais. O vespertino é bem verdade repete o que disseram as "misses" descontentes com o resultado final do certame. Estas achavam que o título deveria ficar nas mãos da representante do Estado do Espírito Santo: "Uma môça com tôdas as qualidades para ostentar o título máximo", segundo declarou a candidata de Goiás. São ressentimentos naturais, não há de negar. Quando nos submetemos a um concurso, levamos um único objetivo, o êxito. Se não logramos alcançá-lo, não nos devemos insurgir contra o vencedor.

Vera Ribeiro, a representante de Vila Isabel, de tantas tradições estava de fato em condições para conquistar o título. Ela possui o que os artifícios poderiam completar sem sombra de dúvidas. É uma jovem dotada de requisitos extraordinários, aliando-se ao seu todo a proporcionalidade das formas que lhe oferece encantos externos e o desembaraço natural que lhe concede desenvoltura e elegância além de altura que revela leitura e convívio intelectual.

Vera Ribeiro levantando o título da mulher mais bela do Brasil, fêz jus ao veredito. Ela não possuía seios artificiais, apresentou-se com os que Deus lhe deu. Assim como os juízes, suas competidoras estão também certas dessa particularidade.

Em meio ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mais adiante referiu-se à decisão da segunda instância que mandara a novo julgamento o réu, pois no entender dos desembargadores não estava provada nos autos a tese da defesa de que o acusado pediu a condenação do réu por homicídio qualificado. Seguiu-se na tribuna de acusação o advogado Evandro Lins, que lendo diversos atestados de colégios cursados pela vítima, procurou mostrar que esta era um jovem impulsivo, porém, de bons sentimentos e não um môço de maus sentimentos, como procurara provar a defesa no primeiro julgamento. Terminando a sua oração disse o assistente de acusação que a família do morto não vinha pedir vingança, mas apenas que os jurados fizessem justiça".

Depois da fala dos acusadores, o juiz suspendeu a sessão por 15 minutos.

Reiniciados os trabalhos, assomou à tribuna de defesa o advogado Romeiro Neto, que declarou ser aquela causa uma causa "diferente", pois várias coisas estranhas haviam ocorrido nela, coisas estranhas, para o réu. A seguir o causídico fêz um relato da vida do acusado, no qual mostrava ser o réu um môço de bons sentimentos.

Quando estava no exame das primeiras peças do processo o advogado Romeiro Neto pediu a suspensão dos trabalhos, pois estava sentindo-se mal. Recolhidos à sala secreta, os jurados, o juiz pediu a presença de um médico para examinar o causídico.

Após minucioso exame no advogado o médico constatou que o mesmo estava com pressão arterial baixa e não poderia continuar na defesa.

Tendo em vista o parecer do médico, o juiz reuniu os jurados na sala de audiência e declarou que dissolvia o conselho em virtude do estado do advogado do réu.

Repelem as Federações de Comércio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Neto, ferindo o bom nome de companheiros nossos, integrantes do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio.

"Assim, decidiu manifestar ao prezado companheiro e conselheiro o seu veemente repúdio àquelas declarações altamente injuriosas, devendo, ainda, acrescentar que, na citada reunião, foi reiterada ampla solidariedade a v. exa., pela confiança integral que goza nesta Associação.

Esta manifestação que, por unânimidade, foi aprovada na reunião em tela, se estende, irrestritamente, a todos os demais companheiros de nossa velha Associação que, igualmente, pelos seus valiosos serviços, integram a administração dessa Federação e Conselhos Regionais do SSESC e SENAC, entre os quais podemos citar os srs. José Rêgo Cavalcanti, Osmário Zili, Nei Marques de Macedo, Aníbal Sevalho, Genésio Moreschi e outros, cuja indiscutível autoridade até hoje tem honrado a tradição desta casa".

PROTESTO FORMAL

— "Ante o ataque do sr. José Moreira da Cunha Neto — prosseguiu o sr. José Luís Guerra Rêgo — não quis silenciar e, em nome da Federação que presido, dirigi-lhe o seguinte telegrama;

"Em nome da Federação do Comércio do Estado do Paraná, inclusive Administrações Regionais do SESC e do SENAC, manifesto ao senhor conselheiro nosso formal protesto e veemente repúdio às levianas declarações à imprensa, altamente ofensivas e injuriosas aos integrantes das referidas entidades, que sempre pautaram suas ações por elevado sentido de probidade, aplicando os recursos sob estrita fiscalização de conselheiros da Administração Nacional. Negamos a vossa excelência autoridade moral para conspurcar com tão levianas declarações elementos representativos do comércio do Paraná, que vêm prestando, com dedicação e desprendimento, a sua preciosa colaboração à grandiosa obra social neste Estado".

REPULSA GENERALIZADA

— "Felizmente — continuou o presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná — encontrei nesta capital o mesmo ambiente de repulsa às levianas afirmações. Em conjunto com outros membros da Diretoria e do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, já outorgamos procuração para que seja criminalmente processado o seu autor.

E aqui tive o confôrto de verificar que a condenação aos ataques desferidos à entidade sindical máxima do comércio se generalizava, partindo das associações comerciais de maior relêvo do país, algumas centenárias, como a de São Luís do Maranhão, outras mais novas, como as de Minas Gerais, de Santa Catarina e de vários Estados da Federação.

Homens de bem, que nos consideramos, empenhados no momento em séria campanha de defesa do bom nome do comércio, apurando responsabilidades e providenciando a punição dos companheiros desviados de nossas normas de correção nas administrações regionais do SESC do Distrito Federal e de São Paulo, sentimo-nos satisfeito ao verificar que nossa atuação é bem interpretada e compreendida por aquêles cujo julgamento não se deixa guiar pela paixão ou pelos interêsses pessoais".

— "Ainda há pouco — disse o sr. Guerra Rêgo — participando de reunião no Ministério do Trabalho, a que estiveram presentes e dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e o deputado Raul de Góis, diretor daquela Casa, pude verificar que a parte esclarecida e responsável daquela entidade civil também repudia os conceitos desairosos ali emitidos a nosso respeito.

Minha presença no Rio também se prende ao desejo de estar pessoalmente ao lado dos meus companheiros de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, secundando os seus esforços pela completa e definitiva regularização do SESC e do SENAC em todo o país, ajudando-os na tarefa de apurar irregularidades e indiciar responsáveis, onde quer que se encontrem. Já estou designado para integrar a comissão de investigação da situação do SENAC Regional do Distrito Federal, para cuja finalidade já contratamos os serviços técnicos da firma Price, Waterhouse & Co.

Pode estar certo o país e podem estar tranqüilos os homens do comércio brasileiro que nada será esquecido por nos nessas investigações, pois é nosso propósito demonstrar à opinião pública nacional que somos dignos da confiança em nós depositada quando nos foi outorgada a administração do SESC e do SENAC no Brasil".

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLE
CONFÔRTO E SEGURANÇA?
VIAJE NOS LOTAÇÕES DA
VIAÇÃO JUREMA S/A
Reclamações. R. Joaquim Lopes de Macedo 15 — 8/148

ASSALTANTE REGENERADO APARECEU MORTO A TIROS

O jovem Carlos Nunes de Lima (pardo, solteiro, 21 anos, Avenida Automóvel Clube, 3.455), ontem, na Avenida onde residia, e por onde passava pilotando sua bicicleta, foi atropelado e morto pelo ônibus da linha "Castelo-Coelho Neto, número de ordem 21-023, chapa ignorada. O fato ocorreu em frente ao número 3.423, às 7 horas. O motorista atropelador fugiu, tomando destino ignorado.

As autoridades do 7.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência. O comissário Mauro estêve no local, fazendo remover o corpo da inditosa vítima para o necrotério do IML. Diligências estão sendo efetuadas, no sentido de localizar e deter o motorista criminoso.

Novo satélite norte-americano

WASHINGTON, 22 (FP) — A Agência Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA) lançou, hoje, às 15 horas e 16 minutos, em Cap Canaveral, um longo foguete "Vanguard" de três andares, portador de um satélite de 22,5 libras (10.125 kg) destinado a efetuar observações sôbre o intercâmbio de calor entre o sol e a terra.

Êste foguete, é o sexto de uma série de sete projéteis dêsse nome previsto no quadro do Ano Geofísico Internacional, anuncia a NASA que confirmou, dois minutos após o lançamento, que o primeiro dos três andares dêsse foguete funcionara perfeitamente.

Os dois primeiros setores do foguete são movidos a carburante líquido. O terceiro e último setor, que encima o satélite pròpriamente dito, utiliza um carburante sólido.

O intercâmbio de calor entre o sol e a terra, cujas repercussões influem na evolução do tempo, será medido.

A Polícia...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Luís Paula Pinto, procuraram acobertar o guarda criminoso, aquêle apresentando às autoridades o estivador Crésio Rodrigues dos Santos (28 anos, casado, prêto, Estrada Dr. Farrulo, lote 4, Belfor Roxo) como suspeito e êste, adiantando que seu colega Sette estava doente e por isso não viera trabalhar. Entretanto, Ari adiantara que vira o companheiro nas proximidades do local do crime e o fiscal Gualter, chefe do escrevente informara à polícia que o guarda Jorge Sette entrara em serviço às seis horas.

O patrulheiro 2.087, da RP-47, que compareceu ao local e conduziu ao 11.º Distrito Policial o estivador Crésio, apontado como suspeito pelo guarda Ari, contou às autoridades que foi abordado pelo escrevente Luís Paula ocasião em que foi solicitado a colaborar com êle no sentido de proteger o guarda Sette, dando-lhe cobertura e ocultando o seu crime. Luís Paula, interrogado nesse sentido pelas autoridades negou o fato.

Crésio foi, também, interrogado. Disse êle que passava pelo local e ali fôra abordado por um desconhecido que usava blusão de couro. Dizendo-se policial, embora estivesse à paisana, intimou-o a apresentar documentos. Obedeceu. Imediatamente, apareceu um outro transeunte que saiu correndo à ordem do policial para parar. O homem, incontinenti, sacou de uma arma, alvejando o desconhecido que corria. Apareceu então uma viatura policial, sendo êle recolhido como suspeito de ter sido o autor do crime. Adiantou que é capaz de reconhecer o verdadeiro criminoso. As autoridades policiais só esperam prender o guarda Jorge Sette para esclarecer a ocorrência.

Crime após...

(Conclusão da 8.ª página)

pouca distância, na mesma rua. O móvel do crime ainda não foi esclarecido. Sabe-se apenas que tanto a vítima como o sanguinário "Ciganinho" tomavam parte da festa em referência. Ali, depois de muito beber, ambos se desentenderam dando causa a violenta discussão. A turma do "deixa-disso" interveio, serenando os ânimos; mas "Ciganinho" jurou vingança. Decorridos alguns momentos, após a altercação, quando todos da mesma pareciam esquecidos, o operário Raimundo Pereira resolveu deixar os festejos e se encaminhar a residência. O marginal desejoso de cumprir a ameaça, embora os presentes não tivessem dado importância à mesma, julgando-o incapaz de cumprí-la, saiu no encalço do desafeto, interceptando-lhe os passos e desferindo mortal golpe contra o inditoso operário. A vítima faleceu no local. O criminoso fugiu e as autoridades do 27.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência. O corpo foi removido para o necrotério do IML, estando os policiais no encalço do homicida.

Neusa, a ex-noiva do ladrão assassinado

ASSASSINADO PELO SOBRINHO DO DELEGADO

Identificado o morto da Rua Carlos de Góis — Usava nome suposto e uma pasta contendo roupas, que êle mudava após os assaltos

Neusa de Oliveira Gonçalves (brasileira, parda, solteira, 17 anos, Praia do Pinto, 663) estêve, cêrca das 15 horas de ontem, no cartório do 1.º Distrito Policial a fim de prestar esclarecimentos sôbre a identidade verdadeira do marginal Mário Manuel de Oliveira, baleado quando tentava assaltar mais uma residência. A jovem, que não quis dizer o endereço onde trabalha em Copacabana, afirmou que viu, certa ocasião, uma certidão de nascimento, exibida por seu namorado, segundo a qual seu verdadeiro nome era Jonas Cardoso dos Santos. Graças ao paciente trabalho do detetive Flávio, daquele Distrito, foi ela alinhavando detalhes acêrca da personalidade do morto. Não era êle mineiro, nascido em Leopoldina, mas baiano, filho de Leonídio Cardoso dos Santos e de Maria Marcolina dos Santos, veio para o Rio com a idade de 13 anos, devendo contar, no momento, 26 anos de idade, pois nasceu em 6 de julho de 1933.

O homem que atirou contra Jonas é sobrinho do delegado de polícia Mário Lucena, conta 17 a 18 anos de idade, chama-se Sérgio Pamplona e reside na casa que Jonas tentou assaltar. Logo após ter feito os disparos contra o marginal o jovem foi visto com a arma na mão, pelo lado de dentro do portão de sua casa, por um guarda-noturno. Confirmou ao policial haver feito os disparos, coisa que vem fazendo comumente tôda a vez que percebe haver ladrão no quintal, pois, em várias ocasiões já tem sido assaltada a casa. Limita-se a dar um ou dois tiros da janela para espantar o ladrão e vai dormir. Desta feita atirou para acertar na perna do meliante e não acreditou que êle tivesse morrido porque o viu sair correndo ainda. Vai-se apresentar acompanhado de seu advogado não o tendo feito ainda por estar aguardando a chegada, ontem à tarde, de São Paulo, de seu pai. Outras duas testemunhas oculares vão-se apresentar hoje ao detetive Flávio para prestar esclarecimentos.

Supõe o delegado Bulamarqui que esteja êste caso associado ao da mulher baleada na Praia do Leblon, porque o marginal morto levava sempre uma pasta com roupas a fim de trocá-las tão logo cometia um assalto com o fito de tornar sua identificação pela roupa usada mais difícil. E o ladrão teve tempo para tomar parte nos dois eventos, inclusive para trocar de roupa.

Os ladrões...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sr. Mário Ribeiro (Rua Candelária, 35) estranhou o carregamento e comunicou-se com a Polícia Central. Os delinqüentes, nessa altura, já haviam guardado grande quantidade do material no Hotel Livramento, localizado na mesma rua da papelaria.

A Polícia Central, uma vez informada entrou em comunicação com a Rp 99, chefiada pelo guarda-civil 2 016 e patrulhada pelo de número 2 220, respectivamente, Enio Pereira da Silva e Haroldo Silvestre, ordenando diligências no sentido de capturar os marginais. Os vigilantes estacionaram a viatura um pouco distante do local do furto, abandonaram os seus quepes no interior do carro, retiraram os distintivos e se encaminharam ao local. Ali, depararam com os marginais Elias Ferreira Nascimento (33 anos, solteiro) e Clóvis Batista da Costa (21 anos, Rua Barão de São Félix, 133). Os guardas deram-lhes ordem de prisão, mas só o detiveram de fato, depois de travarem com os mesmos violenta luta corporal. Levados para o 9.º Distrito Policial, os ladrões denunciaram os seus cúmplices, Raimundo Nonato de Oliveira, vulgo "Mundinho" (31 anos, solteiro) e Genésio de Almeida (25 anos, solteiro), ambos residentes no Hotel Livramento. Os dois guardas-civis, acompanhados, desta feita, pelo próprio comissário Demerval Godinho, foram prender os dois acusados na Rua Sacadura Cabral, no interior do Bar Odalisca. Informados, a seguir, do local onde se encontrava o produto do roubo, as autoridades dirigiram-se ao Hotel Livramento, onde apreenderam-no. Os proprietários da firma roubada avaliaram em 400 mil cruzeiros as mercadorias surripiadas. Eram elas: canetas, máquinas de calcular, perfumes, facas-punhal, relógios de cabeceira, vidros de tinta, cadernos, material de desenho, selos, sabonetes, brinquedos, espátulas de prata, fitas métricas e outros.

Os ladrões depois de devidamente autuados foram trancafiados no xadrez.

MENORES...

(Conclusão da 8.ª página)

estacionado, com os vidros levantados e com a chave na ignição. Ao descer não o encontrou, fato que o levou a suspeitar e comunicar-se, incontinenti, com a Central de Polícia. Foi dado o alarma geral. As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, através do teletipo. O comissário Vilarinho entendeu-se com a turma do investigador Hélio, que se encontrava de ronda pela jurisdição, ordenando-lhe a busca. Momentos depois era o auto detido e presos os dois jovens que se encontravam no seu interior.

Levados para a delegacia foram identificados como S. O. B. (17 anos, ajudante de mecânico, e A. L. C. (13 anos). Disse o primeiro ser filho de um industrial, residente em São Paulo e proprietário de três agências de automóveis. Estava passando o fim de semana no Rio em visita a familiares. Estava na Avenida Atlântica, quando o seu amigo Mauro Herbert Bicouse passou dirigindo o veículo. Pediu-lhe para dar umas voltas, no que foi atendido e o fazia quando foi detido, em companhia do seu amigo A. L. C.. Continuando declarou que tôdas as vêzes que se encontra aqui no Rio, costuma receber carros para passear dos rapazes Salmo, Erich, Eduardo e Mauro. Desconhece os endereços dos mesmos, embora saiba residirem no Lido e Leme. O segundo confirmou o depoimento do primeiro.

As autoridades não acreditaram na história. Autuaram-nos e recolheram-nos ao xadrez, de onde serão removidos para a Delegacia de Menores. O carro foi apreendido na Rua Gustavo Sampaio, em frente ao prédio 441.

O maquinista.

(Conclusão da 1.ª pág.)

atualmente procurando descobrir o local, onde foi visto, de fato, o maquinista: se entre os destroços ou em outro vagão, menos atingido.

Foi ouvido também, o cabineiro de Del Castillo, sr. Jorge Cunha Santos (pardo, solteiro, 34 anos, Rua Zeferino de Assis, 54, ap. 101, Ramos). Disse que no dia do desastre se achava de serviço e recebeu comunicação da cabina de Herédia de Sá, pedindo passagem para o cargueiro CP-229, até aquela estação. O cargueiro chegou a Vieira Fazenda e na cancela de nível da Rua Miguel Lemos, o automático ali localizado indicou sua aproximação da Estação de Maria da Graça. Daí por diante não mais recebeu sinais do cargueiro, o que fêz com que êle se entendesse com o agente desta estação, sr. Carlos Costa, através de telefone. Foi informado de que o cargueiro estava parado por se encontrar com a manga de freios partida e que se providenciava a troca. Diante disso o sr. Jorge Cunha informou ao agente Costa que iria abrir a cancela da Avenida Suburbana e fechar o sinal n.º 1, da Estação de Del Castillo, o que fêz. A seguir deu ciência de sua manobra ao despachador de serviço da Linha Auxiliar. Quando assim procedia foi interrogado pelo despachador sôbre o trem UA-1. Respondeu que desconhecia uma vez que não havia recebido qualquer informe a respeito da Cabina de Herédia de Sá, nem tampouco pedido de licença para o referido trem. O despachador esclareceu então que o cabineiro de Herédia de Sá, já havia informado da saída do trem da plataforma de Vieira Fazenda. Diante de tal notícia, acrescentou o senhor Jorge Cunha, que não teve mais dúvida de que o acidente era inevitável. Telefonara para a Estação de Maria da Graça, recebendo a notícia do fato lamentável.

Patrulheiros...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do edifício, solicitou o comparecimento de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. O médico da equipe de socorro constatou que o caso era mais de polícia e nesse sentido se comunicou com as autoridades. Momentos depois chegava ao local a radiopatrulha 91, composta dos patrulheiros Aledir Pereira da Silva e Antônio Coelho Barbosa, respectivamente, números 2.174 e 1.996. Os policiais, compreendendo tratar-se de um maconheiro, procuraram levantá-lo. O viciado levantou-se e investiu contra os guardas, entrando com os mesmos em luta corporal. Foi dominado e algemado. Nesse instante, chegou ao local o presidente da UBES (União Brasileira de Estudantes Secundários), o estudante Afonso Celso, que se fazia acompanhar de alguns colegas e que deixara naquele momento a sede da entidade, na Praia do Flamengo. O presidente protestou contra o tratamento dos guardas com relação ao detido, dizendo que o caso do rapaz não era de polícia e sim de cuidados médicos. Os guardas procuraram explicar a situação, mas foram insultados. Os policiais, ofendidos deram ordem de prisão a Afonso Celso, que virou-lhes as costas e retornou à sede da UNE.

Os patrulheiros solicitaram o concurso de refôrço policial. Ao local, a seguir, chegaram as patrulhas 90, 92, 94 e 96 tendo as mesmas cercado o edifício. Em seguida o inspetor Alcino, de plantão na Polícia Central, tomou conhecimento da ocorrência, sendo informado de que no local já havia feridos e mortos. Rumou imediatamente para lá, constatando a improcedência da informação. O comissário Pinheiro, do 4.º Distrito Policial, também estêve presente, serenando os ânimos. Os patrulheiros desrespeitados falaram à nossa reportagem, contando a história supra e adiantando que queriam que o estudante Afonso Celso fôsse até à delegacia para repetir as expressões usadas antes e confirmar o desacato.

Os estudantes Raimundo Nonato Cruz, Flávio Brandão de Albuquerque, Délson de Sousa Mota, Reginaldo Rodrigues e Juarez Nascimento que acompanharam o presidente Afonso Celso disseram-nos que se encontravam na sede trabalhando um boletim sôbre os últimos acontecimentos do FMI quando foram advertidos por grupos que provinham de fora. Procurando observar o que se passava divisaram os guardas esmurrando impiedosamente o detido além de pisoteá-lo. Diante disso resolveram intervir no caso criando tôda aquela situação.

O maconheiro detido é o indivíduo Severino Antônio Silva (solteiro 18 anos residente na Rua Constante Ramos 145). Foi conduzido para o Distrito Policial onde depois de autuado, ficou recolhido ao xadrez.

Escreveram no Poste

DIA

5281 — 21	2068 — 17
2573 — 19	735 — 9
5293 — 24	588 — 22
1520 — 5	8 — 6

CONST	NIT.
7746 — 22	1966 — 24
7419 — 5	6299 — 25
8954 — 14	6253 — 14
4635 — 9	3761 — 16
8994 — 24	0399 — 1

diálogos nas RUAS...

— Nos Estados Unidos também há muito "espírito de porco" procurando agravar as relações intercontinentais.
— Por que dizes isso?
— Li hoje, na "Tribuna da Imprensa" que contraditando o relatório Roy Rubotton, o govêrno brasileiro dirá:
— que o relatório não é novo, data de 14 de maio e não faz, portanto, revelações de suma gravidade;
— que "o Brasil está rigorosamente em dia com suas obrigações";
— que o Brasil não deve nada a ninguém;
— que os 300 milhões de dólares necessários ao equilíbrio da balança de pagamentos "são outra história".

* * *

— Foram os pseudo-nacionalistas que promoveram a marcha comunista sôbre o Catete.
— Pelo menos comungaram com as faixas moscovitas e não protestaram contra os morras ao Lucas Lopes.
— Não respeitaram sequer o estado de saúde do honrado ministro da Fazenda. Receberão o trôco mais tarde.

* * *

— Descobrio que do encontro Jânio-Jango, em Roma, surgirá uma grande surprêsa.
— Com que cara os dois vão se apresentar ao povo? Até hoje eram a virtude e o vício. Será possível um acôrdo entre êsses dois polos?

* * *

— O hospital do I.A.P.C. em Ipanema está ameaçado de fechamento
— Para vanglória do PTB que anarquizou tôda a Previdência Social, arrastando-a à insolvência.

* * *

— Acabo de percorrer grande parte de Minas Gerais. Depreendi que o Magalhães Pinto já empolgou a maioria do eleitorado.
— Pelos meus cálculos será eleito governador por maioria absoluta.
— A UDN vencerá também no Rio Grande do Norte, em Santa Catarina, em Mato Grosso e provàvelmente no Paraná.

* * *

— Qual a última do Último de Carvalho?
— Dizem que está lutando pelo alijamento do Amaral Peixoto da presidência do PSD.
— O difícil é saber qual a ala mais forte se a velha ou a môça.

O financiamento de candidaturas

UM candidato de união nacional seria o ideal para evitarmos a campanha política apaixonada e apaixonante, pondo à prova a resistência das fôrças que sustentam a Democracia no Brasil. Mas como consegui-lo, se cada partido tem as suas preferências pessoais? Tantos nomes que representam precioso acervo de saber e honestidade não acodem à lembrança dos fazedores de presidentes.

Os primeiros passos de um candidato no Brasil é para encontrar o financiador de sua candidatura, que pode ser o govêrno central, através de autarquias ou de empreiteiros de obras federais; grupos econômicos que disfarçem intenções açambarcadoras em idéias aparentemente favoráveis ao bem público; e as administrações estaduais, agindo na defesa de interêsses regionais perfeitamente justificáveis, ou no cumprimento de um pacto político-eleitoral.

Nunca houve no Brasil, de certo tempo a esta data, uma candidatura sem financiamento. Do vereador ao chefe do govêrno da República, todos, para candidatar-se, necessitaram de um financiador.

As exceções, os casos de candidatos derrotados que voltaram às atividades profissionais arruinados financeiramente, são cada vez mais raras. Há, ainda, os que tiram vantagens da própria derrota, aumentando seus bens e haveres com o saldo da campanha.

Isso quer dizer que não pode haver eleito, capaz de administrar com inteira isenção de ânimo. Na escolha de seu ministério, tem de respeitar os compromissos assumidos com os outros partidos; no amparo à lavoura ou à indústria, e na realização de obras públicas é forçoso um maior aquinhoamento à unidade federativa que lhe proporcionou recursos para cartazes, viagens, matéria paga etc. O projeto de fundo interesseiro, que deveria merecer o seu veto vai sancionado porque é aquêle pelo qual se comprometeu o candidato, caso o Congresso o transformasse em lei

Não condenemos os homens pelos vícios do melhor regime existente sôbre a terra, já que na sua vigência é possível defender a própria liberdade. Todavia, não é absurdo fazer-lhes um apêlo a fim de que ponham de parte vaidades e ambições, escolhendo e aceitando um estadista da República, fora do borborinho da política, para candidato de conciliação.

Não sabemos se essa insistência em disputar um pôsto de sacrifício é apenas patriotismo. Se o fôr, não será nunca ardor cívico inatacável. Os que só pensam em galgar o supremo pôsto de primeiro magistrado do Brasil, indiferentes às conseqüências desastrosas de uma luta estéril que, antes de ser travada nas urnas, pode alterar a ordem pública, acarretando riscos para o regime, não estão servindo à Nação, mas a si mesmos, impulsionados por interêsses inconfessáveis ou vaidade mórbida.

A escolha dos candidatos pela lei eleitoral vigente, está nas mãos das direções partidárias, que dificilmente se mostrariam dispostas a adotar a candidatura daquele que recebesse seus votos com o compromisso único de bem governar. Todos querem brasas para a própria sardinha. Não confiam no Legislativo que faz as leis querem executá-las a seu modo.

Dessa maneira, iremos para a campanha política exacerbada. E que Deus tenha pena do Brasil.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão secreta para o caso Osmar Resende — O engôdo das proibições — Mensagem da Universidade — Para ação disciplinar

Não se conforma o legislativo com a solução dada pelo general Amauri Kruel, chefe de Polícia, no incidente ocorrido entre o vereador Osmar Resende e alguns policiais, já que os juristas do DFSP entendem que os edis não têm imunidades. Assim, medidas mas severas estão sendo estudadas, no resguardo do bom nome do poder, invocando o sr. Jair Martins a convocação de uma sessão secreta, a fim de que sejam tomadas as providências exigidas. Entretanto, o presidente (no momento) sr. Nilo Romero, exigiu o envio à Mesa, de requerimento para tal fim, nos têrmos do Regimento.

O engôdo das proibições — Falou o sr. Sales Neto sôbre nomeações que aparecem, diàriamente, nos órgãos municipal e federal, apesar de decretos dos responsáveis determinando que cessassem o ingresso para o serviço público.

Conferência sôbre os mandatos — Na próxima quinta-feira, 25 do corrente, às 21 horas, o ministro Gustavo Capanema, ex-deputado, proferirá uma conferência sôbre o novo Estado da Guanabara e mandato dos vereadores. O ato será no Salão Nobre, para o qual está convidada a população.

Mensagem da Universidade — A mensagem do Prefeito Sá Freire Alvim, referente à Universidade do Rio de Janeiro, motivo do acampamento dos estudantes nas escadarias do legislativo, já foi encaminhada às Comissões de Justiça, Finanças, Administração e Educação, conforme respondeu o presidente às indagações do sr. Nélson José Salim.

Para a ação disciplinar — Requereu a vereadora Duce Magalhães que seja apurado, para efeitos da competente ação disciplinar, se é, ou não exato que o sr. Paulo Garção Ramagem, nomeado por decreto para Fiel do Tesouro, quando ocupa também, cargo na Tesouraria da CAPFES.

Exposição de fotografias — Apresentou o sr. Murilo Miranda indicação, para inclusão no Orçamento de 1960, a dotação de 500 mil cruzeiros, para realização de uma exposição de fotografias, tendo como assunto cenas e paisagens desta capital.

Descongestionamento — Solicitou a vereadora Lígia Lessa Bastos providências das repartições competentes, visando o descongestionamento do tráfego no trecho final da Rua Marquês de Abrantes, entre Clarisse Índio do Brasil e a praia de Botafogo.

Congratulações — Foram aprovados os votos de congratulações: do sr. Frederico Trota ao Rotari Clube do Rio de Janeiro, pela instituição e distribuição de prêmios à colegiais, e ao Clube Sírio-Libanês pela colocação da pedra fundamental da nova sede, que será erguida na Rua Marquês de Olinda, 38; do sr. Jurandi Miranda ao Diários Associados, pelo êxito da festa do Maracanãzinho, onde foi escolhida a "Miss Brasil", bem como ao Vila Isabel A. C. que teve a sua candidata Vera Ribeiro, aclamada como a mais bela brasileira, e do sr. José Maria de Carvalho, para tornar extensivo à Caixa Econômica o voto, onde serve a eleita. Também mereceu aprovação o pedido do sr. Antônio Dias Lopes, de congratulações aos 27 engenheiros espanhóis que ora nos visitam, recém-formados pela Escola Técnica Especial de Engenharia de Caminhos, Canais e Portos da Espanha.

Quinta sempre aberta — Já o sr. Francisco Silbert Sobrinho deseja que a Quinta da Boa Vista não permaneça fechada na segunda-feira, reservado para o dia de limpeza, tendo em vista a grande freqüência aos sábados e domingos. Requereu o edil ao Prefeito que seja evitado tal, pois as segundas-feiras os portões só são abertos na parte da tarde.

O govêrno não responderá às acusações do senador William Fulbright

Declaração do Secretário de Imprensa da Presidência da República

A pergunta de um jornalista, sôbre se o Govêrno vai defender-se das acusações do senador William Fulbright, como espera o deputado João Agripino, disse o sr. Autran Dourado, secretário de Imprensa da Presidente da República:

— Não, o Govêrno não responderá às acusações do senador americano William Fulbright, como querem o deputado João Agripino e outros líderes oposicionistas. Quando são feitas críticas ao Govêrno no Senado ou na Câmara brasileira, quem as responde é o líder do Govêrno nas duas Casas do Congresso. Até hoje não tenho conhecimento de que qualquer Govêrno, da América do Norte ou da América Latina, tenha respondido a acusações de senadores brasileiros ou de deputados, sôbre assuntos de seus países. O ilustre deputado João Agripino pode atacar ou defender à vontade a política dos Estados Unidos com relação ao Brasil. Tenho a certeza de que o presidente Eisenhower, ou o Govêrno americano, não dará nenhuma resposta ao líder da UDN, quer de censura, quer de agradecimento.

Em ação de graças

ENG.º LAFAIETE FRANCISCO BONIFACIO DE ANDRADA

No altar-mór da Igreja de São Jorge, sita à Praça da República, será celebrada na próxima quarta-feira, 24, às 10 horas, missa de ação de graças pelo restabelecimento do engenheiro Lafaiete Francisco Binfácio de Andrada, chefe do Departamento de Assistência Social da E.F.C.B.

POLÍTICA NACIONAL

Bias Fortes quer ser o vice de Lott

Novas dificuldades surgem dentro do PSD para o lançamento definitivo da candidatura do ministro da Guerra — Enquanto pessedistas lutam por uma solução, João Goulart passeia na Europa e faz "bôcc-de-siri" sôbre o problema sucessório — Para Último de Carvalho, Lott é a garantia da legalidade democrática

Depois de amanhã, quinta-feira, conforme já noticiamos, voltará a bancada do PSD a reunir-se com o Diretório Nacional, a fim de que o partido majoritário se pronuncie em definitivo sôbre a candidatura que adotará nas próximas eleições presidenciais. Segundo apurou a nossa reportagem, a situação para os pessedistas se apresenta da seguinte forma: a) os representantes da chamada "ala môça" desejam um pronunciamento objetivo sem mais protelações, manifestando-se os integrantes dêsse bloco favoráveis ao lançamento imediato do nome do marechal Lott; b) nem tôdas as resistências foram quebradas dentro do partido quanto à candidatura Lott; c) alguns diretórios ainda não se definiram; d) insiste o sr. Amaral Peixoto em procurar uma solução a longo prazo, alegando que é preciso ouvir o chefe do PTB e de outros partidos que se manifestaram receptíveis ao nome do atual ministro da Guerra.

A conclusão a que chegamos coincide com as dos demais observadores: — ainda não será efetivada na próxima quinta-feira a candidatura Lott, pelo PSD.

BIAS QUER SER O VICE

Ontem, outra dificuldade séria surgiu para os promotores da candidatura Lott. O governador Bias Fortes, acha-se no direito de participar da chapa pessedista à Presidência da República, figurando como candidato à vice-Presidência. Nesse sentido têm sido suas articulações com os srs. Amaral Peixoto, Armando Falcão e outros próceres situacionistas. O governador de Minas terá também uma conferência com o ministro da Guerra, quando abordará a questão.

Não obstante as intenções do sr. Bias Fortes, pessedistas influentes tratam de convencê-lo de que seria impossível tal pretensão, porquanto são conhecidos os pronunciamentos do sr. João Goulart e do PTB favoráveis à constituição de uma chapa comum Lott-Jango. A não ser que novos rumos conduzam o PTB a uma aliança com o próprio sr. Jânio Quadros, o que, em política, não seria impossível, sabendo-se das ambições alimentadas pelos petebistas no que se refere ao próximo pleito presidencial.

FALA ADEMAR

O sr. Ademar de Barros continua afirmando que será candidato à Presidência da República com o apoio do PSP, não obstante líderes pessepistas de renome já se tenham fixado na candidatura Lott, inclusive, o marechal Mendes de Morais, que será o ministro da Viação do seu colega de farda, uma vez eleito o atual ministro da Guerra. O líder pessepista Arnaldo Cerdeira, assegura, que o sr. Ademar de Barros, conta com o entusiasmo dos populistas e as simpatias de grandes áreas eleitorais distribuídas por todo o país.

A atitude do sr. Ademar de Barros, na opinião dos observadores visa a dois objetivos: primeiro — valorizar o seu nome; segundo — abrir mão de sua candidatura em troca de uma compensação que seria a disputa do futuro Estado da Guanabara.

ULTIMO ADVERTE

O deputado Último de Carvalho que no setor parlamentar, comanda considerável número de adeptos da candidatura Lott, voltou a fazer declarações sôbre o problema sucessório, advertindo todos os chefes de partido com as seguintes palavras: — Lott é a garantia da legalidade. O seu nome como candidato do PSD e dos partidos que apóiam o sistema de fôrças do govêrno Kubitschek, representa a certeza de que a nação não se desviará do regime democrático e de que as instituições estarão intatas, seja êste ou aquêle o vencedor do próximo pleito presidencial. Com o marechal Lott, que, sem dúvida, será o candidato vitorioso nas eleições que se aproximam, o PSD, o PTB, o PSP e outros pequenos partidos, poderão prosseguir nas suas reivindicações dentro da ordem e da legalidade.

COMITÊ DE IMPRENSA PRÓ-CANDIDATURA LOTT

Foi instalado nesta capital, na Rua Senador Dantas n.º 118 — 8.º andar (Edifício do Liceu Literário Português), o Comitê de Imprensa Pró-Candidatura Lott, sob à direção geral do professor Antônio Gurgel Valente. Integram igualmente o referido comitê, os jornalistas Batista de Paula — Carlos Fidalgo — Fernando Salgado — Ari Viseu — Névio Macedo — Manuel Jorge — Acésio Gadelha — Antenor Vale Filho — Clodomir Leite e outros. Na solenidade de instalação usaram da palavra os deputados Celso Brant (PR), Bento Gonçalves (PR), Último de Carvalho (PSD), e César Prieto (PTB) para saudar aquêles homens de imprensa, que se congregaram para emprestar o seu apoio profissional à candidatura do marechal Lott à suprema magistratura da nação.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS DO ESTADO DO RIO

O GUARDA-NOTURNO E O CUMPRIMENTO DO DEVER

XXXII

Lemos, espantados, o fato verificado com um Guarda-Noturno de Duque de Caxias e que ilustra o grau de atraso ou comodismo, comodismo ou covardia que, no caso em fôco, é uma advertência séria às autoridades que têm sob o seu comando os agentes da Lei.

Os acontecimentos são recentes, exatamente do dia 10 de junho, dia em que um comerciante foi assassinado no Gramacho e o seu agressor, após um tiro de pistola que desferiu solertemente e à queima-roupa contra a sua vítima, saiu a correr, tropeçou na rua, foi perseguido por um civil e êste ao solicitar a ajuda de um Guarda-Noturno, até agora não identificado, recebeu do agente da autoridade esta resposta assombrosa: "Não estou de serviço!" E o criminoso escapou.

Ora, meus amigos, muito bem. Onde estamos? Então o Guarda não prendeu um homicida porque não estava de serviço... Que noção tem êsse homem de Polícia? E por essa falta de noção ou temor paga a Sociedade que tem nas ruas mais um assassino às sôltas.

O civil correu atrás do criminoso, arriscou-se, dedicou-se de corpo e alma a cumprir um dever que a Lei absolutamente não o obriga e não lhe impunha. O Guarda, obrigado pela mesma Lei a agir, pelo exercício da sua missão a se arriscar, fugiu mais ràpidamente aos seus deveres do que o homicida após a prática do delito.

É porisso que clamamos daqui, das nossas colunas, por seleção, instrução, preparação do pessoal de Polícia em geral. É também pela mesma razão que reclamamos boa Chefia e boa remuneração, para que o subordinado se sinta no dever de realizar integralmente a sua nobre mas arriscada missão.

Para não assistirmos, melancòlicamente, dia a dia, hora a hora, a espetáculos iguais ou semelhantes ao descrito é que gritamos, alto e bom som: Srs. responsáveis: Paguem bem aos seus comandados, para que sintam estímulo no cumprimento do dever. Selecionem, selecionem sempre os seus subordinados e saibam destinguir o cascalho da pepita.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nelson Carneiro volta a agitar o problema do divórcio

Proposta a criação do auxílio-funeral pelos empregadores — Abono de Natal até 40% dos vencimentos para o funcionalismo civil

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Nélson Carneiro discorreu a respeito do problema divorcista no país, advertindo que não se preocupa com o casamento religioso, que sabe indissolúvel, mas com o matrimônio civil, "tanto mais que somos um país em que a Igreja se rejubila de viver separada do Estado".

Citou uma palestra do cardeal d. Jaime Câmara, a respeito de uma festa social em que um casal se sentiu desajustado e retirou-se por ser o único legitimamente casado, dos presentes. Seria imoral o comportamento da maioria? — indaga o orador. Em aparte, o padre Arruda Câmara salientou que aquêle, da comemoração de um jubileu de prata de médicos, era um episódio isolado pois "mercê de Deus ainda prevalecem os casamentos estáveis e felizes, no Brasil".

Prossegue o orador, sustentando a imoralidade do desquite, quando os casais separados não têm qualquer possibilidade de reconstituição legal da família. Salienta que, no Brasil, se multiplicam os casamentos dos desquitados com as solteiras, como se se tratasse de divorciados.

AUXILIO-FUNERAL

O sr. Aarão Steinbruch apresentou projeto, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho, para determinar que, "Quando ocorre a morte do empregado, seus beneficiários terão direito de haver, diretamente do empregador uma reparação", correspondente a cêrca de 70% dos salários percebidos pelo empregado na atividade. Salientou que êsse princípio já está consagrado por inúmeras legislações, entre as quais a argentina e a italiana.

Na mesma oportunidade, o representante fluminense reclamou o funcionamento de uma bomba de cobalto para o tratamento de tumores malignos, que se encontra no Hospital dos Servidores, desde maio de 1957, salientando que custou 80 mil dólares e perde um por cento, por mês, da sua capacidade.

ABONO DE NATAL

O sr. Benjamin Farah justificou projeto de lei, concedendo o abono de natal a todo o funcionalismo federal, inclusive os autárquicos, na proporção de 40% dos vencimentos, até a letra B; 30% até a letra N e 20% nos demais casos.

O sr. Anísio Rocha requereu informações ao ministro da Educação, a respeito do declínio de matrículas no ensino médico, revelado pelas estatísticas, e se tomou providências para enfrentar essa queda, tendo-se em vista que a população do país aumenta sensivelmente e o número de médicos é escasso para atender às necessidades da população brasileira.

VIOLENCIAS NO CEARA

O sr. Adail Barreto leu o seguinte telegrama, dos líderes do PRT da UDN, do PSP e do PR do Ceará: "Comunicamos ao prezado amigo grave ocorrência, verificada cêrca do meio-dia, da segunda-feira última, quando foi covardemente agredido, nas proximidades da sua residência, o nosso amigo, jornalista Jader Carvalho, advogado e diretor do matutino "Diário do Povo". Os autores do atentado esbordoaram Jader provocando-lhe ferimentos na cabeça, lábio inferior e braço direito fugindo quando o agredido fêz uso do revólver. A identidade dos agressores permanece desconhecida. O deputado Aquiles Mota, genro do jornalista Jader tendo comparecido ao gabinete do secretário de Polícia, para reclamar contra violências policiais no interior do Estado, foi advertido pelo próprio coronel Góis, da necessidade de avisar Jader que tivesse tôda precaução, pois sua vida corria sério perigo. Pedimos levar o grave fato ao conhecimento da nação, mostrando que o ambiente em nosso Estado está-se modificando dia a dia como resultado das tropelias cometidas pelos governistas no interior do Estado, com visível trânsito livre da capangagem armada nas ruas da capital e no próprio edifício da Assembléia, obrigando o presidente desta a determinar o revistamento geral das pessoas que ali procuram penetrar".

SITUAÇAO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O sr. Oscar Corrêa analisou a situação econômico-financeira, com base na declaração oficial do seu partido, advertindo que a queda de produção de gêneros essenciais — com o arroz, o feijão o milho, a batata — e, em geral, de tôda a atividade primária, no ano passado, foi de tal ordem que não chegou a atingir metade daquela de 1957. Enquanto isso, a atividade industrial passava de 4,8% em 1957 a 3% em 1958 acentuando o perigoso desequilíbrio entre a agricultura e a indústria. O atual govêrno confunde desenvolvimento e industrialização, quando não é possível desenvolvimento industrial sem a "revolução agrícola". Êsse êrro fundamental favorece os grupos econômicos, que apoiaram a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e o cercam, em detrimento do país.

Combate o orador o preconceito de que pode haver desenvolvimento paralelamente à inflação e adverte que o govêrno deixou a meio seu Programa de Estabilização, ocorrendo os aumentos espetaculares das emissões, dos meios de pagamento e, conseqüentemente, do custo de vida. O deficit entre a nossa capacidade de importar e a importação essencial, prevista em 1958 em 109 milhões de dólares, é estimada em 1959 em 291 milhões e, em 1960, em 189 milhões de dólares, vale dizer, mais grave ainda do que atualmente. Nas estimativas oficiais dos investimentos, ficam 3,3% para alimentação e 3,4% para a educação. As verbas do Ministério da Agricultura caem de 1 981 milhões de cruzeiros, enquanto as de educação e saúde crescem de menos de 400 e de 700 milhões, para despesas de custeio, apenas.

Conclui afirmando que a febre de investimentos no setor público vai arrasando as finanças do país e exigindo sacrifícios que não podemos suportar.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a abrir o crédito de um bilhão de cruzeiros destinado à conclusão das ligações rodoviárias de Brasília com os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

Em discussão o requerimento de convocação do ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos a respeito da situação do Brasil em relação ao Fundo Monetário Internacional, voltou a ocupar a tribuna o líder do PTB, sr. Osvaldo Lima Filho, que prosseguiu nas considerações sustentadas no grande expediente pronunciando-se, afinal, contra a convocação.

Ainda discutiu o requerimento o sr. Aurélio Viana. Havendo mais oradores inscritos a matéria não chegou a ser votada.

SENADO

DESAPARECERAM OS ANÚNCIOS DE AGIOTAGEM...

O sr. Lino de Matos, da representação de S. Paulo, afirmou que está tudo preparado para o ministro da Fazenda assinar o ato sôbre o funcionamento da sociedade de crédito, financiamento ou investimentos. Disse o orador que os interessados nessa regulamentação cuidaram, com carinho, da preparação psicológica da opinião pública, através de amplos comentários na imprensa. Tiveram até o cuidado de suprimir os anúncios que mostravam as vantagens do negócio, com juros garantidos de 3 por cento ao mês e mais a participação nos lucros das emprêsas. Desde que os jornais começaram a publicar comentários favoráveis à existência dessas organizações, desapareceram aqueles anúncios de agiotagem. Adiantou, ainda, o senador bandeirante que não resta mais dúvida de que essas emprêsas levarão a melhor, e o trabalho de guitarras inflacionárias vai prosseguir.

No final de sua oração, o sr. Lino de Matos enviou à Mesa requerimento de informações solicitando ao ministro da Fazenda, por intermédio do Banco do Brasil, as seguintes informações:

1.º) Qual o total, em dólares norte-americanos, das Promessas de Venda de Câmbio, recebidas, antecipadamente pelo Banco do Brasil, de tomadores de câmbio, e, em prazo, cada uma dessas P.V.C. deve ser liquidado?

2.º) Qual o total, em cruzeiros, recolhido pelo Banco do Brasil de tomadores de Câmbio, ainda pendentes de liquidação no exterior?

Tecendo, outras considerações, acentuou depois o orador, o seu pesar por estar em S. Paulo, quando veio ao Senado Federal procurá-lo, o coronel Mindelo, presidente da COFAP que viera lhe falar a propósito das suas considerações em tôrno das irregularidades do órgão controlador de preços do govêrno.

O sr. João Vilas Boas, sem comentários, leu para que conste dos Anais, o manifesto da UDN, já divulgado, a respeito da situação econômico-financeira do país.

O sr. Fernando Corrêa, da UDN de Mato Grosso, demorou-se na tribuna apresentando as razões porque, quando governador de seu Estado, autorizou a venda de terras a emprêsas e entidades particulares. Disse o orador que tais vendas obedeceram a leis do Estado e objetivaram amparar colônias agrícolas matogrossenses.

O sr. Mourão Vieira, do PTB do Amazonas deu conhecimento à Casa da carta que recebeu do chefe do gabinete do presidente do IBC referente ao envio de café para o seu Estado.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul falou sôbre a censura a que foi submetido o programa de televisão entregue ao jornalista Hélio Fernandes. Disse o orador que mais uma vez houve cerceamento de liberdade de Imprensa e que o direito de crítica no Brasil, jamais poderá sofrer um contrôle brutal das autoridades que descontroladas, poderão tirar o direito de liberdade e pensamento.

Em resposta o sr. Vitorino Freire, um dos vice-líderes da Maioria, declarou que vai procurar junto aos órgãos governamentais, informações para saber das acusações feitas pelo seu colega gaúcho.

A Ordem do Dia constava sòmente de Trabalhos das Comissões e, portanto, não houve matéria a ser discutida.

O sr. Gilberto Marinho, apresentou requerimento solicitando do Ministério da Viação as seguintes informações: por que verba são pagos os servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro? Por que motivos não lhes foram aplicados o dispositivo da Lei n.º 2.284, de 9 de agôsto de 1954

INSTANTÂNEOS

O DESAFIO FLUMINENSE

Subiu ou desceu à sanção do Ingá a lei votada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio regulando o "jôgo do bicho", contra lei expressa da União.

A justificativa de que é impossível a repressão, por imperar a corrupção entre as autoridades repressoras, acrescida da necessidade de numerário para o custeio da assistência social, constituem lógica de cabo de esquadra.

Em São Paulo, essa contravenção foi extirpada radicalmente, em todo o território do Estado, apesar de em govêrno anterior ter formado a caudal de bilhões para a "caixinha" de subôrno dos Campos Eliseos.

Bastou a vontade férrea do governador para que a Polícia cumprisse o seu dever.

Nesta capital tempo houve em que a repressão teve absoluta eficiência, contrastando com o que se vê na atualidade, quando em pleno centro da cidade joga quem quer, às escâncadas, embora a licença custe milhões aos exploradores.

Se a Constituição da República é de quando em quando mutilada, se os Códigos Penal e de Contabilidade só vingam para os deserdados da fortuna, para os que não têm pais alcaides, a denominada "Lei João Alberto" pode ser eclipsada pela displicência policial e pela vista grossa do Ministério Público, cuja função precípua é a fiscalização das leis e de sua execução.

Acontece que aqui não se verificou a ofensa frontal ao Poder Legislativo, com a derrogação arbitrária da lei repressora.

De quando em quando, para efeito pirotécnico, é estourada uma fortaleza, por não se enquadrar na "energia" da Delegacia de Jogos e Diversões. Caso o governador fluminense deixe de opor veto a êsse destempêro do Legislativo estadual, êste se sentirá com competência para revogar qualquer outra lei da União.

Restará a ação da Procuradoria Geral da República, confiada a um exegeta das letras jurídicas.

Veremos se ficará de braços cruzados, como sói acontecer nesta cidade, onde a lei proibitiva é afrontada em público e raso.

AUTO DE NAVARRA

Nome de prestígio antes da 2.ª Guerra Mundial

UFA (FILMES ALEMÃES) RETORNA AO BRASIL

Filmes de fama mundial, como o "Anjo Azul" que foi o primeiro e maior sucesso de Marlene Dietrich, "A princesa das Czardas", com a encantadora Martha Eggerth, que lotou durante semanas o antigo Cinema Palácio, e inúmeros outros que difundiram por todos os continentes o nome da maior emprêsa cinematográfica alemã, a "UFA". Acompanhado o renascimento da indústria alemã, a cinematografia germânica se tornou, de novo, a maior produtora de películas na Europa e a UFA é, hoje, mais uma vez, a maior produtora alemã. Dentro em breve as películas da UFA serão projetadas de novo em novas telas, sendo distribuídas pela U.C.B. em todo o território brasileiro. Entre os primeiros filmes que serão apresentados constam os seguintes:

"MONPIL" — dirigido por H. Kaeutner, o diretor do esplêndido filme "Céu sem estrêlas", contando com a participação de Romy Schneider e Horst Buchhols. Um filme que se desenrola em Paris. Produção colorida.

"O PARAISO ROUBADO" — outra obra de Franz Weriel, autor do grande sucesso "Canção de Bernardette". Também em côres.

"STEFANIE", história de um brotinho, comédia com Carlos Tompson e Sabine Singer.

"A LEVIANA INOCENTE", outro grande sucesso da já famosa Romy Schneider tendo como galã Carlos Tompson. Em côres.

"SERENATA DE CANHÕES" — uma história bem alegre com o simpático Vittorio de Sica, no papel de um "capitão de araque". Em côres.

"A CASA DAS TRÊS MENINAS" — a inesquecível história do grande amor de Franz Schubert, com suas belas melodias. Johanna Matz e Karlheinz Boehm interpretam os principais papéis neste filme em côres.

"PETER VOSS, O LADRÃO DE MILHÕES" — película que nos conta as aventuras de um ladrão, que não era ladrão. O. W. Fischer é o famoso ladrão. Em côres.

"SCAMPOLO" — outro belo filme com a jovem estrêla Romy Schneider, em côres. E muitos outros filmes da UFA completarão esta lista de sucessos cinematográficos.

CINEMA

Clóvis de Castro

Reabertura do Vitória

"A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS" NO RIO

Chega, finalmente, a vez do carioca apreciar o fabuloso "show" de Michael Todd, "A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS" (Around The World in 80 Days), a mais laureada produção de todos os tempos, detentora de vários "Oscars" e inúmeros prêmios especiais.

Dentro de alguns dias, o Cinema Vitória reabre as suas portas, remodelado e transformado em casa de grande luxo, com a realização de Michael Todd em que aparecem Contínflas, David Niven, Robert Newton e Shirley MacLaine nos principais personagens criados por Júlio Verne, além de quarenta e quatro nomes famosos do cinema mundial, como Marlene Dietrich, Frank Sinatra, Fernandel, Noel Coward, Martine Carol, César Romero, Gilbert Roland, Buster Keaton, Ronald Colman, Sir John Gielgud, etc.

A direção é de Michael Anderson. O Cinema Vitória dará sessões com cadeiras numeradas, cuja venda será antecipada.

"A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS" tem batido récordes de exibição; em Nova Iorque, no Rivoli, na Broadway, estêve em cartaz durante dois anos consecutivos. Em Londres está sendo exibido há cento e quatro semanas e, em São Paulo, ficou trinta e seis semanas. A United Artists distribui o filme.

SÁTIRA (BRASILEIRA) AO SPUTNIK

Oscarito e a vedeta Norma Benguel aparecem aqui numa cena da comédia "O homem do Sputnik", que a Atlântida vai lançar no Rio no próximo dia 6 de julho. Trata-se de uma nova realização do diretor Carlos Manga, que tenta fazer sátira com o famoso engenho de guerra que as grandes potências mundiais disputam tão àvidamente. Cyl Farney e Neide Aparecida também estão no elenco

Um bom filme em cartaz

"Horas de Desespêro" (The Desperate Hours), o grande filme de "gangsters", de William Wyler, continua em segunda semana no Cine Mesbla, como segundo programa da temporada de reapresentações selecionadas do "Cinema de Arte". Humphrey Bogart e Fredric March lideram um grande elenco em que aparecem também Arthur Kennedyy Martha Scott, Robert Middleton, Gig Young, Dewey Martin e o menino Richard Eeyer. O Cine Mesbla funciona agora em novos horários: 6, 8 e 10 horas, às segunda-feira; 8 e 10 horas, às terças-feiras; e 6 horas, às quartas-feiras.

Cinco semanas de exibições

O "Cinema de Arte, vem registrando um de seus maiores êxitos com "Um Homem Tem Três Metros de Altura", de Martins Ritt, já programado para quinta semana, a partir da próxima segunda-feira, no Alvorada. "Um Homem Tem Três Metros de Altura", cedido ao "Cinema de Arte" por gentileza da Metro-Goldwyn-Mayer, continuará nos horários de 3, 6 e 9 horas, diàriamente, com poltronas numeradas que, para maior comodidade do espectador, também podem ser adquiridas com antecedência.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A PEQUENA MAIS SABIDA DE PARIS, Martine Carol e Mischa Auer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Pax., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij. e Palácio Higienópolis).

ATÉ O ÚLTIMO ALENTO, Gene Kelly e Natalie Wood. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Império, São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, Central (Nit.) e Coliseu).

A FÚRIA DO DESTINO, Yul Brynner e Joanne Woodward. Às 11,40 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tij. e Imperator).

BANCANDO A AMA-SECA (2.ª semana) Jerry Lewis e Marylin Maxwell. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Flórida).

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Das 10 às 17 horas. Livre.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CREPÚSCULO DE ÓDIOS, brasileiro. Luigi Picchi e Aurora Duarte. Às 10,40 — 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Ricamar, Astória, Colonial, Olinda, Mascote e Alfa).

DEUS LHE PAGUE (reprise) Arturo De Cordova e Zully Moreno. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Riviera).

FOGUETE PERDIDO, Robert Loggia e Ellen Parker. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Ipanema, Politeama, São José, Tijuca, Icaraí (Nit.), Madureira e Consucesso).

GUERRA E PAZ, Henry Fonda e Audrey Hepburn. Horários especiais em diversos cinemas. Livre. (Cinesc, Azteca, Caruso, Nacional, Rio Branco, Regência, Guaraci, Méier, São Bento (Nit.), Cassino (Nit.) e São Pedro).

HORAS DE DESESPÊRO (reprise, 2.ª semana), Humphrey Bogart e Fredric March. Às 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Mesbla).

OS VAMPIROS (reprise) 4.ª semana), Gianna Maria Canale e Carlo D'Angelo. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

O SEGREDO DA SERRA DOURADA, ítalo-brasileiro, Iris Bianchi e Atílio Dottesio. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Art-Méier, Grill (Niterói), Mauá e Para Todos).

POR AMOR TAMBÉM SE MATA, Melina Mercouri e Keith Mitchell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Rian, Leblon, Maracanã, Carioca, Môça Bonita, Odeon (Niterói) e Cachambi).

SE A CIDADE CONTASSE... brasileiro, Osmano Cardoso e José Vedovato. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Alasca, Floriano, América, Santa Alice e Leopoldina).

UMA GARÔTA SENSACIONAL reprise) "Geneviève Kervine e Jean Brettonière. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Roial).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA 5.ª semana) John Cassavettes e Sidney Pottier. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. Alvorada)

VITÓRIA — (Cinelândia) — Fechado para reformas

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A pequena mais sabida de Paris" (sofrível), "A fúria do destino" (bom), "Deus lhe pague" sofrível), "Guerra e paz" (razoável), "Horas de desespêro" (muito bom) e "Os vampiros" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Até o último alento", "Crepúsculo de ódios", "Por amor também se mata" e "Um homem tem três metros de altura".

GRANDE OPORTUNIDADE PARA

AJUSTADOR-FORJADOR

LUGAR DE FUTURO — PAGA-SE BEM. SEMANA DE CINCO DIAS

A Fábrica de Carroceria CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes, para o cargo acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua Coronel Almeida, 53. Piedade, (próximo ao numero 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende pelo telefone

GRANDE QUEIMA

MOTIVO BALANÇO

Dormitórios, imbúia, 6 peças	Cr$	4.800,00
Dormitórios rústicos, 6 peças	Cr$	7.500,00
Dormitórios rústicos gigante, 6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitórios chipandale, grande variedade em marfim francês; húngaro, etc.	Cr$	15.500,00
Salas de jantar rústico	Cr$	12.000,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A

Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá resolver com sucesso problemas que o vinham inquietando e desfrutar momentos agradáveis ao lado da criatura amada. Horas: 12-20; números: 35-58.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Haverá oportunidade para elevar seus vencimentos e os proveitos compartilhados com os outros, e para acertar suas contas. Horas: 9-16: números: 333-783.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Lide cautelosamente com o público e com as pessoas que tiverem quaisquer diferenças ou rivalidades com você. Horas: 17-19; números: 179-391

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Procure concentrar-se e realizar tarefas que estão à sua frente em casa ou no local de trabalho. Horas: 9-15; números: 360-589.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — As notícias no setor do trabalho deverão ser excelentes. Horas: 13-20; números: 496-789.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Esteja atento para não cometer equívocos no setor financeiro, e verifique bem o valor das coisas. Horas: 14-16; números: 359-562.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Progresso nos negócios e lucros inesperados. Trate de divertir-se se estiver com vontade de fazê-lo. Horas: 15-20; números: 364-576.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Haverá maior liberdade para traçar planos e para fazer as coisas da maneira que vinha desejando. Horas: 14-16; números: 139-672.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Refreie ânsia que sentirá de tratar de assuntos financeiros. O dia seguinte será mais adequado para tais atividades. Horas: 14-17; ns.: 138-47..

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — As perspectivas financeiras se apresentam sensìvelmente melhoradas. Procure negócios vantajosos. Horas: 14-16; números: 15-179.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá lucrar se estiver atento e não perder "chance" Horas: 13-14; números: 141-569.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Cauteia ao confiar os seus propósitos e as suas crenças a outrem. Você sentirá correntes emocionais, em várias direções, e falta de simpatia Horas: 18-20; números: 158-683.

Tômbola em benefício das obras sociais e da construção da Igreja de São Sebastião de Olinda

A Tômbola acima mencionada, localizada no Município de Nilópolis Estado do Rio de Janeiro, comunica aos portadores de cupons, que não correrá mais no dia 24 de junho, sendo transferido para o dia 23 de dezembro de 1959, extração de NATAL da Loteria Federal. Serão rifados 2 terrenos, 1 lambreta, 1 foqueiro e uma máquina de costura. O vigário daquela paróquia apela para a colaboração do público, adquirindo cupon pelo engrandecimento de tão elevada obra.

Internação de menores

Associação Beneficente de Duque de Caxias

No próximo mês, em São Bento, a Associação de Menores de Duque de Caxias em comum acôrdo com o Juizo de Menores, vai dar início as suas atividades, no seu patronato, com a internação de menores.

A manutenção dos meninos será feita, com auxílios diversos, e com a renda do Sêlo de Menores pagos nas entradas das diversões e recolhido pela Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Nesse sentido o prefeito Adolfo David, não só está muito interessado, como também, tomando tôdas as providências que se fazem necessárias.

Atendendo, todavia, a que tal internação é por demais onerosa e que há também menores que algo podem pagar, mas não os preços correntes nos estabelecimento particulares, foi resolvido fixar em Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) a taxa mensal de internação, sofrendo ela diminuição proporcional as posses da cada um, chegando até a internação inteiramente gratis a juizo do Conselho Social da Associação Beneficente de Menores, notando-se idêntico tratamento para todos

No momento a internação só abrange menores de 10 a 14 anos

Na Fundação Abrigo do Abrigo Cristo Redentor mantem a Juizado de Duque de Caxias 40 vagas

Inscreveram-se pois os interessados, em São Bento ou com o Comissário de Menores, Valdemar de Almeida no Fôro de Duque de Caxias

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis 1961 — CAXIAS

O ROLLAS É O MAIOR

Vende ternos desde Cr$ 800,00. Calças desde Cr$ 200,00. N. B — Também aluga trajes a rigor, smokings, casacas, cartolas, chapéus-côco, roupas de casamentos, bailes, passeios, etc.. E compra: AV. AUGUSTO SEVERO, 272 — Lojas A e B — ROLLAS — Tel. 32-6414

DR. J. CROHMAL

DOENÇAS SEXUAIS

VIAS URINARIAS

RUA DA LAPA 28

d: 14 às 19 horas

Telefone: 32-9352

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MODICOS

Estrada Rio—Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

1 às 6 Hrs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA Cr$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Acidente de tráfego · Acidente do Trabalho · Doenças profissionais · Tuberculose

ALSORINO MACHADO

CID DE O. SCHUBACH

Advogados

Av. Franklin Roosevelt, n.º 39 Grupo 509 — Tel 52-7484

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15 CAXIAS — E DO RIO

ESTÁ DOENTE!

Quer saber o que tem? Mande nome, idade e residência com envelope selado para resposta, à CAIXA POSTAL 563 — RIO

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

HOJE, o casal Gorô (Vicente) Kitaoka estará recebendo em sua residência em São Bento para um "party" comemorativo ao batizado do primogênito Ricardinho. As reuniões da residência do niponico têm causado sensação nas hostes do "society" da terra de Tenório em face da grande quantidade de ac japonêses presentes. Uma gente simpatica, culta e maneirosa contando ainda com seus estranhos costumes, consistindo para nós motivo de curiosidade

—oOo—

A SENHORITA Celma Toubam circula à tiracolo com o jovem Jorge Oliveira, o tal da lambreta preta

—oOo—

O CLUBE RECREATIVO CAXIENSE, programou para sábado proximo, uma festa junina em sua sede social

—oOo—

SOLICITO a quem encontrou no Clube dos Quinhentos, no dia do desfile de Miss Caxias, uma caneta Parker 51, o obséquio de entregá-la ao colunista ou na sucursal dêste matutino, pois a caneta em questão é veículo do meu pensamento

—oOo—

NA CIDADE (Caxias) o colunista social Válter Rodrigues do Carmo de um semanário de Bom Jesus do Itabapoana. Tudo indica que o môço fixará residência na terra de Tenório.

—oOo—

O JOVEM Luís Fernandes contou-me que o seu novo "date" é a senhorita Rosa Maria Batista Santos.

—oOo—

O CLUBE DOS QUINHENTOS fêz no sábado, a sua "rentrée" nas lides sociais de D C com uma noitada junina, onde a música muito deixou a desejar dada a sua péssima qualidade Um semnúmero de caras novas, uma vez que foi criada a categoria de sócios contribuintes

—oOo—

DO "HIGH SOCIETY" registrei os seguintes casais: Leonídio Vieira, José Apeni, Eronides José Batista, Fernando Gradim, Sérgio Baltasar, Osvaldo Casalech, Bragelones Barros, José Direne, Domingos Siqueira, Lauro Valdetário, João Cerqueira, sra Francisco Correia, sra Marina Monteiro e outros.

—oOo—

A FESTA CAIPIRA QUINHENTISTA estêve bastante movimentada, constando de fogueira, fogos, bebidas típicas, "bombas" e muitos brotos "society". Não faltou, é claro, o casamento característico

—oOo—

NO DIA 16 dêste a senhora Acicléia Pinho Damasceno enfermeira do Instituto Fernandes Figueira aniversariou recepcionando parentes e amigos com um memorável almôço

—oOo—

INSCREVA suas filhas no "Curso de Balett" realizado no Clube de Tenório, às terças e quintas, em dois horários, na parte da manhã e à tarde.

—oOo—

HOJE, às 11 horas missa de sétimo dia na Matriz de Santo Antônio em sufrágio da alma do inesquecível Milton da Silveira Mendonça.

—oOo—

E POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Faleceu antigo cronista carnavalesco

O PESAR DA ABI

A Associação Brasileira de Imprensa foi informada do falecimento de seu antigo sócio jornalista Antônio José de Freitas, o conhecido cronista carnavalesco que usava o pseudônimo de "Bocage". Era o sócio 1 134 do quadro social da ABI, que fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolência à família do jornalista extinto bem como à Associação dos Cronistas Carnavalescos, da qual era também antigo sócio o jornalista Antônio José de Freitas.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, com 18 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 100,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA — CR$ 3.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 41

Tel 48-8744

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. José Caldas, João Abdias da Silva, Alberto Alves da Lima, Raimundo Fonseca Mendes, Jaime Augusto Loureiro e João Alfredo de Mendonça.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do menino Carlos Alexandre, filho do casal Agnelo Martins Santos—dona Gildada Cunha Martins Santos, da nossa sociedade.

Bodas

Completam 22 anos de casados amanhã, a senhora Maria da Penha Silveira e o sr. Olavo Silveira, que também aniversaria nessa data. Para festejar o duplo acontecimento, o casal oferece uma festa íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, na Alameda S. Boaventura, 826, Fonseca, Niterói.

Para comemorar as bodas de prata do casal Norival Gomes de Matos e sra. Maria Luísa Gomes de Mato, será celebrada, hoje, missa gratulatória, na Igreja de São Joaquim (Rua Joaquim Palhares). No próximo sábado, dia 27, o casal recepcionará seus parentes e amigos em sua residência na Rua Almirante Baltasar, 140, casa 10, São Cristóvão.

Conferências

Promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, o professor Marcos Almir Madeira fará, no dia 27 do corrente, sábado, às 20,30 horas, no salão nobre do Hotel Glória, uma conferência subordinada ao tema "Linguagem — Arte — Conduta". A entrada é franca.

Falecimentos

Na idade avançada de 95 anos, faleceu em Belém do Pará, a senhora Rita Acatauaçu Nunes Bezerra, uma das maiores e mais antigas fazendeiras da Ilha de Marajó. Descendente de tradicional família paraense a veneranda extinta era filha do barão de Itagarapé-Mirim e viúva do advogado e político Demétrio Bezerra, deixando numerosa prole no Estado do Pará e em São Paulo, Paraná e nesta Capital.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986

DISTRITO FEDERAL

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS

OAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador — pequena entrada

Dormitório Rústico, entrada desde	Cr$	2.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$	4.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$	3.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$	4.000,00
Sala Rústica	Cr$	3.000,00

Sala de Todos os Modelos

Geladeira — Rádio-Vitrola — Rádio com preços abaixo do custo

Façam uma visita à CASA LEA

MACHADO COELHO, 140 — ESTÁCIO

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve: R. GOMES JÚNIOR)

Um valor meritiense — Quem como nós outros conhecemos há longos anos, Floriano Monteiro Chaves, de algum tempo a esta parte sentiu a sua ausência das terras meritienses onde êle é sem dúvida alguma uma figura altamente estimada

Mas, passaram-se os tempos e a leitura de um jornal de Belo Horizonte nos desvendava o quase mistério da desaparição do Floriano. Estava êle perdido nesses mundéus da nosso amado Brasil, lá nas margens do famoso rio Abaeté, fazendo parte da turma que construía a barragem, que dêle afinal arrancou energia para quatro municípios, do Estado de Minas Gerais: São Gotardo, que além de energia elétrica, recebeu também os benefícios do abastecimento de água, Rio Parnaíba, Tiros e Matutinhos.

E' o Floriano, o calmo Floriano, auxiliar de engenheiro civil, da Comissão do Vale do Rio Doce, e trabalha sob a direção do engenheiro eletricista, dr. Bill, um paranaense infernal, que por sua vez está subordinado ao dr. Rodrigo Otávio, chefe do 1.º Distrito da referida Comissão e sediada em Belo Horizonte.

Acontece, entretanto, que o Floriano está entre nós e velho amigo do deputado Tenório Cavalcanti, não o podendo visitar pela exiguidade de tempo, que dispôs para rever a família e os amigos meritienses procurou-nos para trazer o seu abraço amigo e pedir-nos que fôssemos o portador do seu abraço ao deputado caxiense e é esta visita que estamos registrando, ao tempo em que o felicitamos pelos elogios recebidos de seus superiores hierárquicos e por nós lido no diário belorizontino

Floriano está de malas prontas e disse-nos que dessa vez irá até Corrrentina, onde continuará a servir à Comissão Vale do Rio Doce, servindo ao Brasil. Ao Floriano, pois, o nosso apertado abraço de despedida, que não é apenas nosso, mas igualmente do deputado Tenório Cavalcanti.

Poupem suas próprias vidas — Quem como, nós outros, por dever de ofício, diàriamente percorre a Rua da Matriz, Nossa Senhora das Graças, Dona Lara e Arruda Negreiros, assiste estarrecido como os pedestres expõem à própria vida em imprudentes travessias, não buscando os lugares apropriados, como ainda forçando motoristas de carros de passeios, de coletivos e de carga à efetuarem manobras perigosas em que expõem por sua vez não só as suas vidas, como a dos que se encontram nas calçadas e dentro dos veículos que dirigem.

Vai, pois, o nosso angustioso apêlo ao sr. secretário de Segurança para que aumente o número de fiscais e inspetores do trânsito em São João de Meriti, evitando-se, assim que vidas preciosas se percam pela ignorância e imprevidência de muitos.

Centro Pró-Melhoramentos Unidos do Jardim Metrópole — Nos dias 23 e 28 do corente, às 21 horas, na Avenida do Comércio, 71, no Jardim Metrópole, vários convidados a uma solenidade relativa às festas juninas. Para os bailes o traje será esporte ou caipira. Gratos pelo convite enviado.

Éden — Praça Tocantins — Uma Comissão Pró-Festas Juninas, organizada, na Praça Tocantins, em Edem, comunica-nos e convida-nos para ali comparecer nos dias 23, 27 e 28 do mês em curso, para que tomemos parte nos festejos. O convite recebido traz as assinaturas do presidente e secretário respectivamente: Severino L. Souto e Humberto A. Silva.

INDÚSTRIAS MOBILIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

Temos vagas para

12 TORNEIROS

12 SERRALHEIROS

8 AJUSTADORES

6 SERRALHEIROS meio-oficiais

DEVEM SABER LER DESENHOS INDUSTRIAIS

Apresentar

Estrada Rio-Petrópolis Km. 15,2

JARDIM PRIMAVERA

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS

Rua da Alfândega — 315 —

Está doente?

Procure o Dr. JORGE JUNIOR médico da ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO Exames completos e tratamentos necessários — Clínica geral de adultos e crianças — Doenças de senhoras — Consultório à Av. dos Democráticos n.º 815 às segundas, quartas e sextas feiras, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO RIO DE JANEIRO

Secretaria, AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob. TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AVISO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados todos os associados em gôzo dos seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sexta-feira, dia 26 de junho de 1959, às 18 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª convocação, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.763, sobrado, para tomarem conhecimento e deliberarem na seguinte Ordem do dia:

I) leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;

II) leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1960 com o Parecer do Conselho Fiscal;

III) Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1959.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA

Presidente do Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

PALACIO DO METALURGICO — Rua Ana Neri, 152

TELEFONE: 48-2270

CIRCULAR N.º 54/59

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria dêste Sindicato, tem a grata satisfação de convidar os companheiros associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária do dia 26 do corrente, na rua Ana Neri, 152, às 18 horas em primeira convocação e, se não houver número às 18,30 horas em segunda, para tratar do seguinte assunto:

"Leitura, discussão e votação por escrutinio secreto, da Previsão Orçamentária para 1960 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal".

Os associados deverão comparecer munidos de suas carteiras sindicais, quites, com mais de 6 meses no quadro social, em face da votação ser por escrutinio secreto.

REUNIÃO DE DELEGADOS

A Diretoria dêste Sindicato, convida todos os companheiros Delegados a comparecerem à Reunião do Conselho Geral de Representantes em fábricas e oficinas, que será realizada no próximo dia 26 do corrente (sexta-feira) na sede da rua Ana Neri, 152, às 19,30 horas em 1.ª convocação ou às 20 horas em 2.ª, para discutir a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião anterior;

b) — Informes da Diretoria e dos Delegados;

c) — Preparação para a grande Assembléia pró aumento de salário, a realizar-se no próximo dia 3/7/59; e,

d) — Eleição de uma Comissão para estudar o funcionamento da nova sede e os meios financeiros para a sua manutenção.

Esperando o comparecimento de todos à Assembléia e à Reunião dos Delegados, a Diretoria agradece com as Saudações Trabalhistas

BENEDICTO CERQUEIRA

Presidente

Rio, 22/6/59

O guarda Alício Costa acusa Sebastião Marcelo diante do delegado Werther

MORTA A MILIONÁRIA...

(Conclusão da 8.ª página) ta da cozinha aberta, com a chave na fechadura, pelo lado de dentro. A casa se apresentava no mais completo desalinho, vendo-se gavetas atiradas ao solo. Roupas eram encontradas em todos os cantos. Pelo chão foram encontradas ainda inúmeras promissórias, representando dívidas de clientes da morta, já que ela se dedicava à agiotagem. Seu corpo estava na copa com a cabeça no banheiro, um pequeno cômodo, sujo e cheio de ferramentas, algumas delas manchadas de sangue. Entre estas havia uma machadinha, possivelmente um dos instrumentos do crime, junto à cabeça da morta. A professôra trucidada tinha no pescoço visíveis manchas produzidas por estrangulamento. Em sua bôca um pano, para evitar fôssem ouvidos os gritos de socorro proferidos pela vítima. As promissórias e outros documentos de valor foram apreendidos pelas autoridades.

Segundo conseguimos apurar a velha professôra era solitária, recebendo poucas pessoas em sua casa. Os únicos que a frequentavam eram os seus sobrinhos Ivo (Rua Catabo, 93), Itu (Rua Clarimundo de Melo, 350, ap. 102) e Iberê Saddock Marcelo (Rua Bom Pastor, na Tijuca), além dos velhos amigos, o tenente Tibúrcio e Margarida Cardoso, espôsa do cabo da Polícia Militar do Distrito Federal, Antônio Cardoso. Recebia a todos pela porta da cozinha, permanecendo a da frente continuamente fechada.

O exame feito pelo perito Apolo, no local, permitiu àquela autoridade admitir a hipótese de que a anciã recebera o criminoso pela porta da cozinha. Daí chegar-se à suposição de que êle era um dos íntimos da professôra ou procurara imitar a voz de um dêsses. De qualquer forma o criminoso conhecia os hábitos da velha multimilionária.

"Dadá", como era tratada a morta na intimidade, é natural de Maceió e foi em sua terra natal que o tenente Tibúrcio, seu conterrâneo, a conheceu. Declarou êle que depois de certo tempo, quando ela mudou-se para o Rio, perdeu-a de vista, vindo-a encontrar tempos depois. Reatara a amizade anterior e daí por diante, passou a visitá-la, habitualmente, aos domingos. Foi assim que lhe causou espécie o fato de domingo passado, ao chegar à residência de "Dadá", não ser atendido depois de bater com insistência e chamar pelo seu nome. Resolveu ir até à casa de Margarida, residência ao lado, chamando-a. Esta por sua vez [illegible] suas suspeitas, pois não tinha até então visto ou ouvido qualquer movimento na casa de sua vizinha e amiga. Foram juntos até lá. Entraram pela cozinha. Inesperadamente, Margarida proferiu um grito de pavor de tal sorte que lhe meteu mêdo. Foi até onde ela se achava e, assim, pôde ver o corpo de "Dadá" estirado ao solo. Entrou, incontinenti, em contato com as autoridades policiais, relatando-lhes o que se passava.

O tenente Tibúrcio contou ainda que "Dadá" se casara em Maceió, porém há vinte anos se encontra separada do marido, José Vicente Duarte Machado, havendo na Justiça uma ação de desquite, promovida pelo sr. José Vicente. A propósito, continuou o velho tenente, os dois, marido e mulher, deveriam prestar depoimento, ontem, segunda-feira na Vara onde corre a ação. Diante de tais declarações as autoridades compreenderam que o viúvo da anciã não está isento de suspeita. Êle, conhecedor da fortuna de sua espôsa, poderia ter pensado em eliminá-la a fim de ficar com a totalidade ou a maior parte dos seus bens. "Dadá" era possuidora de grande quantidade de imóveis, quer no Distrito Federal, quer em São João de Meriti. Era ela dona de um palacete na Tijuca, avaliado em mais de 12 milhões de cruzeiros. Sua fortuna total está avaliada em mais de 50 milhões de cruzeiros.

"Dadá", em março passado, fizera o seu testamento, deixando todos os seus bens para os três sobrinhos acima citados. Os três rapazes, prestando esclarecimentos, disseram que a tita possuía grande quantidade de dinheiro em sua casa. Ela costumava emprestar grandes quantias e não podia ficar desfalcada. Daí, admitirem êles que o criminoso, ou criminosos, levaram importância elevada em dinheiro. Acrescentaram ainda que o bandido teria levado uma grande esmeralda, um relógio de ouro com 88 brilhantes, anéis, cordões, relógios e outras jóias. Foram encontradas as caixas dessas jóias, nas proximidades do cadáver. Adiantaram que a tia, há poucos dias, emprestara sob palavra a importância de um milhão de cruzeiros, a um indivíduo. Disto pode-se deduzir até onde vai a fortuna da mulher.

As autoridades encontraram na residência da professôra jubilada uma bengala de cabo de ouro maciço e um espelho raro, que se encontrava na sala de visitas. O assassino, ao desprezar êsses valores, sugere a hipótese de preferir retirar-se com volumes pequenos a fim de não suscitar suspeitas. As autoridades policiais apuraram ainda que o marginal deixara o recinto da casa da professôra, aproximadamente às 22 horas da noite de sábado. O delegado, entretanto, encontrou a rôsca do fuzível do relógio de luz, um tanto frouxa, não dando contato. O policial estranhou o fato, pois se o crime foi perpetrado durante à noite, por que motivo com luzes apagadas?

Segundo ainda os três irmãos de "Dadá", ultimamente dizia que sua casa estava sendo rondada por criminosos. Tinha mêdo de ser assaltada e por êles assassinada. Sugeriram-lhe, que ela deveria alugar um quarto a pessoa de sua confiança, aos fundos. O inquilino poderia fazer-lhe companhia e evitar-lhe qualquer dissabor. A idéia foi aceita e já se cuidava de pintar o quarto que deveria ser ocupado por um inquilino arranjado pelo cabo Antônio Cardoso.

A mesa da cozinha estava posta e sôbre a mesma um prato de comida. "Dadá" estaria comendo quando chegou o seu assassino. Chamando-a, foi ela atender, ocasião em que se deu o crime. Aliando êsse fato com o das luzes apagadas a autoridade admite que o fuzível foi afrouxado depois do saque. As autoridades estão encontrando dificuldades em elucidar o crime brutal, em face ao emaranhado de particularidades.

As autoridades, tendo à frente o delegado Losso, às primeiras horas da tarde de ontem, conseguiram deter o primeiro suspeito da morte da anciã. Trata-se do seu sobrinho Sebastião Meneses Marcelo, filho de Iberê Sadock Marcelo, um dos contemplados no testamento da multimilionária professôra. Permitiu a prisão do suspeito, o fato de ter o guarda-noturno Alírio Costa, residente na Rua Costa Lima, 550, declarar perante as autoridades que viu, cêrca das 4 horas da madrugada de domingo passado, um jovem, trajando um suéter cinza-escuro saindo da residência da velha assassinada. Na ocasião o jovem chegou a cumprimentá-lo, dizendo:

— Como vai, seu guarda!

Convidado a reconhecer o suspeito, o guarda Alírio, não teve dúvidas em apontar Sebastião Marcelo, como o jovem que o cumprimentou.

O médico legista, Bernardo Boscher realizou a autópsia e apontou como "causa mortis", asfixia mecânica e ferimentos contusos no frontal produzido por objeto contundente.

Os policiais, apuraram ainda que a velha professôra, de hábito, saía todos os dias de sua casa, dirigindo-se à residência de Teresinha de tal. Estão êles interessados em descobrir o paradeiro de João de tal, namorado da filha de Teresinha, para submetê-lo a interrogatório. Das declarações dêsse indivíduo poderá advir novas luzes sôbre o fato.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Clínica e Cirurgia das VIAS URINÁRIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO R. Buenos Aires, 80, 7.º and. telefone 52-1560 — Av. Copacabana, 542 — 1.º and., s/ 202 — Residência telefone 57-4507

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA
Estudando na Escola Nacional, aulas diurnas e noturnas
Programa e Diploma do D C T
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 15 – 1.º – s/141
CENTRO — DUQUE DE CAXIAS — E DO RIO

ESTUDANTES NA "CIDADE LIGHT" — Um grupo de alunos da Escola Silva Freire, dentro do programa de aprendizagem do curso que frequentam, estêve em visita às instalações do Departamento de Oficinas Gerais do Rio Light. Nessa oportunidade, os referidos estudantes percorreram os diferentes setores de trabalho da conhecida "Cidade Light", sendo-lhes mostradas tôdas as seções. É do setor de enrolamento de motores o flagrante acima, em que aparece o major Júlio Rossi, superintendente das Oficinas de Bondes, quando explicava como é executado o enrolamento de um motor.

Confiam os ex-combatentes de todo o mundo na paz e liberdade os homens

Mensagem do presidente da Federação Mundial dos Ex-Combatentes na oportunidade do transcurso, hoje, do "Dia Mundial dos Ex-Combatentes"

Todos os povos comemoram hoje, domingo, o "Dia Mundial dos Ex-Combatentes", em homenagem e respeito às vítimas e participantes diretos das guerras que assolaram as Nações.

Por êsse motivo, o dr. W. Ch. J. M. van Lanhschot, presidente da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, dirigiu a tôdas as associações e entidades filiadas mensagem, expressando sua confiança nos entendimentos de paz e liberdade entre os homens.

A MENSAGEM

A mensagem, dirigida pelo presidente da Federação Mundial dos Ex-Combatentes aos ex-combatentes e vítimas de guerra de todo o mundo, está concebida nos seguintes têrmos:

"Camaradas ex-combatentes:

Neste Dia Mundial dos Ex-Combatentes, nós voltamos a dedicar-nos solenemente a promover a cooperação entre as nações e o melhor entendimento entre os povos, de modo que a paz com liberdade prevaleça na terra.

Nós, ex-combatentes, sabemos quão fácil se torna formar uma coalisão contra qualquer cousa. É, porém, infinitamente mais difícil a união para a obtenção de um fim comum.

Nossa fé inquebrantável na liberdade e na dignidade humana, entretanto, nos determina que sobrepujemos tôdas as dificuldades e obstáculos que se antolhem à busca de nosso mais caro objetivo — a paz que inclua a liberdade e a justiça para os indivíduos e as nações, e a esperança crescente numa vida melhor.

Cremos nos ideais das Nações Unidas. Eis por que advogamos a negociação como o recurso para dirimir as disputas internacionais, dentro da estrutura daquele organismo, onde normas adequadas poderiam propiciar um clima de razão e responsabilidade.

Cremos ainda que tais soluções, mais conformes com os princípios da carta, deveriam ser aceitas pelos povos diretamente interessados.

Todavia, a paz com liberdade não pode ser atingida, apenas, pelo encontro de soluções para as repetidas crises internacionais que envolvem as grandes potências.

É de mister, sobretudo, enfrentarmos decisivamente os problemas humanos fundamentais que assoberbam o mundo.

Entre êles, como um pesado ônus à nossa consciência, está a situação daqueles pobres homens, mulheres e crianças arrancados de seus lares pela guerra e as injunções políticas.

Simultâneamente agudo e crônico, êsse problema, por estar há bastante tempo conosco, tende a ser esquecido.

Há milhões de pessoas no mundo, os refugiados, que estão levando uma vida precária, inócua e depressiva. Por isso, foi feito um apêlo ao interêsse e à sinceridade de todos nós para ajudar na solução do problema na forma de um Ano Mundial do Refugiado, a iniciar-se no dia 30 de junho. Como ex-combatentes, respondamos a êste apêlo com todos os recursos de que disponhamos.

Mais da metade dos refugiados passar pelo menos dez anos em campos miseráveis.

A situação dos velhos, doentes crônicos e incapazes é particularmente trágica, porquanto via de regra poucas tem sido as portas para êles aberta. Não menos dramática é a situação dos que despertam para a vida.

Os refugiados são, no geral, pessoas que desejam retornar ao lar, mas não podem fazê-lo devido às condições reinantes. Por conseguinte, tudo deve ser feito para ajudá-los a recomeçar a vida. Havendo conhecido o mêdo, buscam segurança e esforçam-se por substituir com a confiança, o desespêro.

Seus conhecimentos e habilitações, se devidamente aproveitados, poderiam beneficiar numerosas outras nações, especialmente aquelas em estágio de desenvolvimento.

Pela aplicação da rígida lei econômica da oferta e da procura à solução de um difícil problema humano, nós, ex-combatentes, podemos demonstrar novamente a nossa devoção a medidas práticas para a consecução da paz e da liberdade para todo o gênero humano.

Devemos orientar nossos esforços para estimular uma avaliação preliminar das necessidades de nossos países com relação à habilitações especiais, as quais os refugiados poderiam satisfazer.

Por outro lado, devemos favorecer o levantamento das possibilidades correspondentes dos refugiados ansiosos pela reabilitação.

Envidando esforços pela solução dos problemas do refugiado, os ex-combatentes estarão novamente concorrendo de modo positivo para a cooperação internacional.

E, assim fazendo, estaremos seguros de não terem sido em vão os pesados sacrifícios daqueles cuja sagrada memória honramos no dia de hoje.

ACUSADOS DE PREMEDITAR UM ATENTADO

(Conclusão da 8.ª pág.)

encontrava em frente do Clube 36, e o ameaçado de morte. Gastão teria se aproximado do guarda, passado a mão em seu queixo e perguntado:

— Como é, você é valente mesmo?

A seguir segurou as abas do paletó do vigilante e, sacudindo-o, acrescentou:

— Se você é mesmo valente espere-nos aqui na porta que nós vamos voltar agora mesmo.

O grupo seguiu viagem, dirigindo-se para a Rua Duvivier. O guarda, intrigado pegou o táxi chapa 5-10-46, dirigido pelo motorista Ivã de Almeida (solteiro, 22 anos, Rua Voluntários da Pátria, 939, ap. 304) mandando seguir o De Soto Naquela rua, esquina do Beco das Garrafas, os ocupantes do De Soto desceram, entraram em um bar, compraram uma garrafa de água mineral, juntaram o líquido a um pouco de terra, fazendo certa quantidade de lama, com a qual começaram a cobrir a piana do veículo. O vigilante, mais intrigado ainda, chamou o seu colega Valdemar Viana (casado, 42 anos, Rua Góis Monteiro, 176, ap. 304) e mostrou-lhe o que se passava. Valdemar não teve dúvidas em se convencer de que os indivíduos estavam com vontade de eliminar o companheiro. Pediu ao guarda Munir Handam para chamar a radiopatrulha, o que êste fêz, comparecendo ao local a de número 64, chefiada pelo guarda-civil 1.564. Os patrulheiros, revistando o carro suspeito, encontraram no seu interior uma espingarda 22, de caça carregada e engatilhada e ainda uma faca punhal. Os seus ocupantes foram detidos e levados para o 2.º Distrito Policial.

O comissário Vilarinhos interrogou-os. Junqueira declarou desconhecer o assunto. Acrescentou que realmente estêve obstruindo a chapa do carro porque não entendia a razão porque o guarda-municipal Munir seguia o seu auto, em um táxi. Desejando viajar para a sua terra pela madrugada e temendo complicações resolveu proceder daquela maneira. Referindo-se à arma disse ser ela de propriedade de Gastão, seu parente, que a cedera para levar até São Lourenço. Gastão, por seu turno apresentou documentos de propriedade da arma e a respectiva licença para portá-la. Negou tivesse ameaçado de morte o guarda, embora fôsse de fato insultado pelo mesmo à saída do Clube 36. O comissário solicitou o concurso de um médico legista para apurar o estado dos acusados. Não estavam ébrios. O comissário Vilarinho após ouvi-los, mandou autua-los. O inquérito vai ser instaurado para apurar devidamente a ocorrência.

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165 A TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTÁCIO junto à igreja e a AVENIDA MONSENHOR FELIX 338 A [illegible] perto da Estaca

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

Uma reportagem, festas e auxílios

O deputado Tenório Cavalcanti sempre foi o que se chama "uma boa notícia". Os vários aspectos de sua vida e atividade sempre são exploradas jornalìsticamente, pois sendo um autêntico líder popular, sempre o público exige que lhe digam algo dêle.

A solução dada à tragédia da enchente do Mangue, determinou mais uma reportagem, desta vez de "O Cruzeiro". Ótima e bem explorada jornalìsticamente.

Apenas, houve um lapso: esqueceu-se o repórter de destacar a decisiva atuação do Ministério da Saúde, através das iniciativas do doutor Mário Pinotti e a assistência continuada e eficaz da LBA, que não só distribuiu cobertores e gêneros, mas vem acompanhando, desde a entrada em ação de sua equipe chefiada por dona Dora Kupper, com dedicação e eficiência, tôdas as fases por que passaram os flagelados.

Agora mesmo a LBA tem sob sua responsabilidade a organização assistencial do nosso bairro. Ontem, inaugurou os serviços médicos locais. Nunca demais será avultar-se os serviços da LBA e a atuação decisiva do doutor Mário Pinotti.

Decerto em reportagem posterior "O Cruzeiro" recordará êsses magníficos concursos.

—oOo—

E já que falamos de serviços prestados aos antigos moradores do Mangue, cabe referir a atitude de benemérita do conhecido sr. João da Silva, que de suas antigas atividades na contravenção guardou o nome de João Bicheiro e desde a primeira hora da inundação pôs à disposição da CAVEC amplo prédio de sua propriedade nas imediações do Mangue, onde durante meses têm estado recolhidas dezenas de famílias. Eis um gesto a destacar, porquanto outros, de boas fortunas e muita "moral" tudo fizeram por ignorar a triste sorte dos flagelados...

—oOo—

Luís Gonzaga e Elói Caldeira, assistentes sociais da LBA, estão dividindo entre si, sob a batuta áspera e exigente de dona Dora Kupper, a honra de serem apoquentados, desde que amanhece até noite adentro, pela população local, flagelados recolhidos ainda no hospital e os que ainda, muito poucos, estão nos terrenos vizinhos do Mangue.

Enquanto Elói arranca os cabelos para conseguir condução e carregar caminhões com móveis, Luís anda feito São Pedro, chaveiro na mão, experimentando portas e mostrando casas em VSJ. Ambos empreitaram a assistência técnica à comissão de moradores que hoje realizará as festas de São João. Mais um trabalho extra que lhes está levando não só o dia mas a noite inteira...

E logo mais, a partir de 17 horas, no largo fronteiro ao Cinema Domingão, os moradores de VSJ estarão reunidos festejando o São João, de roda da fogueira-monstro que arderá à noite tôda devidamente confortados com quentão e cangiquinha.

O ministro da Saúde, Tenório, o juiz local, o prefeito, autoridades outras deverão comparecer a esta festa que, por sinal, coincide com o sétimo mês da evacuação do Mangue, que se deu em 23 de dezembro. — (J. V.)

"FLASHES" DE CAXIAS

O Braulino está engordando mais que porco capado. Crescem-lhe dia a dia as cadeiras. A barriga incha. As papadas caem. Mas as canelas do gajo ainda são as canelas finas de ponta-esquerda das peladas de Campo Formoso.

Os pelegos do PTB, aflitos com o fenômeno, atribuem as banhas à inatividade do soba. E confiam-no às virtudes curandeiras do petebista Paizinho.

Mas quem sabe da vida do Braulino é o Didi. Da vida e da doença do pagé.

Diz o Didi que o sobrinho de Pedro Reis não deve à ociosidade as banhas que tem. E acrescenta que sempre foi o tuchau petecista um preguiçoso. Como prefeito, derretia a banha no gabinete. Como deputado, dormia a sono sôlto na sala da Bancada do PTB. E só aparecia em plenário para dar o presente" com mêdo de perder o "jeton".

Fiquei apreensivo.

Se o diagnóstico dos clínicos do PTB é falho, por que, então, o Braulino cresce barriga?

Comecei a ciscar a imaginação, procurando a causa.

E tive que me valer do Didi, cujos olhos vermelhos faiscavam ódio para encontrar o motivo da pança dupla do mano de Fernando Reis.

O Didi, ao ser interrogado, cuspiu raivoso e babou. Deu um safanão em uma madeixa de cabelo, que lhe caiu na testa e gritou:

— O Braulino engordou depois que passou a comer "caprino à napolitana" no "Week end's" de Castrinho!

Acabara eu de comer uma carne sêca no Hotel Caxias. O gôsto do sebo e do jerimum ainda estava grudado em meus lábios. Mas se encontrasse um cabrito, preparado pelo cuca Castrinho, não deixaria fora da pança nem os cascos. Com môlho, tudo vai!...

Com o prosseguimento das razões, apresentadas pelo Didi, porém murchei. Virei pinto com gogo. Meu apetite se acabou. O Didi teve pena de minha fome. Compadeceu-se de minha angústia e gritou:

— Podes ir ao Castrinho dez vêzes por dia e, de lá, voltarás como és! Tu és mais honroso que Judas enforcado na figueira... E, por isso, nunca criarás barriga suspeita. Se tua barriga crescer, dentro, só água poderás encontrar. De barriga d'água poderás morrer. De amor, nunca! O mal de amor só ataca quem, pelo menos, tem cara sofrível...

Meditei e me conformei. Vendo nos olhos do Didi a ânsia de um transviado, fui dando um fora, temendo uma "curra". E, ao sair, senti-me feliz. No jôgo dos transviados, quero andar sempre por fora, como umbigo de vedeta. Pelo menos, quando minha barriga subir, não serei torturado por suspeitas do malcidente Didi!

A barriga do Braulino, porém, segundo o Gilberto, é uma moléstia aguda que se denomina "contraventuro cocos" quem a alimenta criminosamente é o servilismo do delegado. E tão terrível que faz de um "pé rapado" milionário em pouco tempo.

SANCHO SEM PANÇA

Viagem Inaugural do navio espanhol "Cabo San Vicente"

No próximo dia 25 do corrente chegará ao Rio de Janeiro o navio espanhol "Cabo San Vicente", novo transatlântico, gêmeo do "Cabo San Roque". Êsses dois navios — os mais modernos e confortáveis de que dispõe a frota mercante espanhola — foram totalmente projetados e construídos por Ibarra & Cia. S. A. e pela Sociedade Espanhola de Construção Naval, em sua fetteria de Sestao, em Bilbau, incluindo-se os dois motores principais, de 7.300 cavalos de potência, fabricados com licença Sulzer.

O "Cabo San Vicente" tem uma capacidade de 845 passageiros, distribuídos como segue: classe única, 11; classe indistinta, 110; classe econômica, 624. O total da tripulação alcança a cifra de 273 homens. Tanto os camarotes de passageiros como os da tripulação construíram-se cuidadosamente e representam confôrto extraordinário. Prevalece o bom-gôsto em tôda a disposição interna do transatlântico. A totalidade das localidades dispõem de ar acondicionado. A ampla sobrecoberta para realização de desportos ao ar livre, piscina, bares, ginásio, barbearia, tendas, os acolhedores salões de estar e de baile, cinema, bibliotecas, capela, etc., representam uma série de realidades que distinguem ao "Cabo San Vicente" como o transatlântico mais representativo da marinha mercante espanhola.

Coitado do Fróis

NITERÓI (AFI) — O prefeito municipal de Niterói assinou ato denominando "Praça Santo Antônio do Canto do Rio", a atual Praça Leopoldo Fróis, situada entre as Ruas Comendador Queirós e Joaquim Távora, em Icaraí.

Emocionante consagração do povo do Rio de Janeiro a N. S. de Santana

Entronizada a mãe de Maria Santíssima, solenemente, no Salão Nobre da E. F. Central do Brasil — A Páscoa dos Ferroviários, de que participaram centenas de homens, mulheres e crianças

Um aspeto da Páscoa dos ferroviários

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, tendo à frente seu diretor-superintendente, engenheiro Jorge de Abreu Schilling, viveu, ontem, um de seus grandes dias de emoção e esplendor, quando, milhares de ferroviários, ao realizarem sua páscoa, promoveram solene e comovente homenagem a N. S. Sant'Ana, Mãe da Virgem Santíssima.

Às 9 horas, logo após a celebração de sua páscoa, a que acorreu um sem-número de crentes, que receberam, em magnífica demonstração de fé cristã, o divino sacramento, centenas de homens, senhoras e crianças, irmanados na mesma fé e no mesmo ideal, encaminharam-se, em solene procissão, rumo à Estação de D. Pedro II.

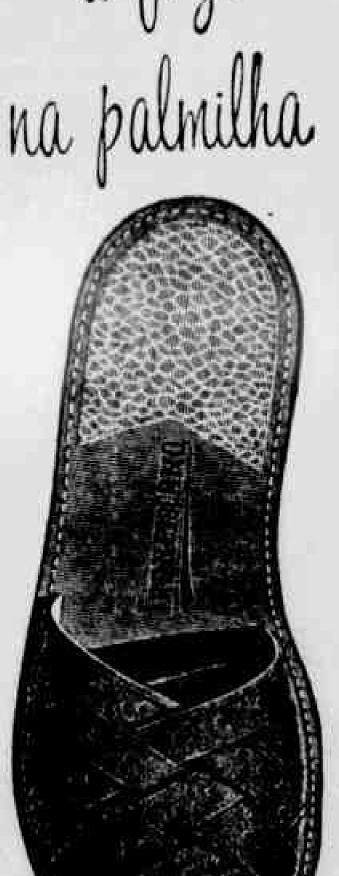
Abria o sacro cortejo, ladeada pela irmandade do Divino Espírito Santo, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, tal como foi encontrada há mais de 200 anos, por pescadores atônitos do Rio Paraíba. A seguir, conduzida pela Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento, em que a infância, paramentada a caráter, emocionava de esperança e fé o coração da geração que passava, vinha N. S. Sant'Ana, em tôda a sua magnificência.

Duas bandas de músicas, uma da Polícia Militar e outra Municipal, acompanharam, com brilhantismo, a procissão.

À entrada da Central do Brasil, já considerável multidão estava estacionada, dando vivas e entoando cânticos de honra de N. S. Aparecida e N. S. Sant'Ana que, após 100 anos de ausência, voltava ao local de sua antiga morada, a Igreja de sua perene adoração.

Para recepcionar as celestes visitantes — acompanhando-as desde o templo — via-se, à porta, juntamente com sua excelentíssima espôsa e graciosa filha, o diretor da E. F. Central do Brasil, engenheiro Jorge de Abreu Schilling. Nesse momento, pétalas de rosas e delicadas flôres eram espargidas sôbre a Rainha dos Céus e sua Mãe Amantíssima.

Os legítimos levam a marca FRANCISCANO gravada a fogo na palmilha



- Os chinelos Franciscano são leves, flexíveis, confortáveis;
- Têm o solado e a palmilha em "sola-flor" natural (sem lixa e sem pintura);
- O seu corte (gáspea) - em vaqueta tanino - é primeiro embutido entre a sola e a palmilha, e só depois costurado;
- Por isso - usados em casa ou na rua (praias, quintais e jardins), com sol ou com chuva - duram uma eternidade. E que confôrto!
- Tamanhos 26 a 44 - para homens, senhoras e crianças - nas côres Telha, Beige e Âmbar.

Gaudeamus fêz duas partidas de mil metros

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois vitelas porcos leitões. Vende-se carnes bovina e suína farinhas de osso carne sangue cascos chifres e unhas sebo industrial

Matadouro. Av. Botafogo, 383 — Gramacho — Tel.: 24) Escritório: Rua Manuel Correia, 22 - Duque de Caxias

Preparativos para o Grande Prêmio "Distrito Federal" - Lohengrin, Emocion e Xaveco trabalharam 3 040 metros — Exercícios anotados pelo nosso cronometrista para as corridas de sábado e domingo

Esta é a semana do G. P. Distrito Federal a terceira prova da Tríplice Coroa, na qual o cavalo Escorial tentará conquistar o valioso troféu, já que foi êle o vencedor das duas primeiras provas do ciclo. Está em São Paulo e só virá, provàvelmente, no domingo, horas antes da realização da importante carreira, tal como aconteceu anteriormente.

Gaudeamus que se encontra na Gávea, trabalhou na manhã de anteontem mas apenas se limitou a fazer duas partidas na distância de 1.000 metros. Numa marcou 69" e na outra baixou para 68"3/5, demonstrando em ambas excelente estado físico.

Lohengrin abordou 3.040 metros no tempo de 213"4/5, enquanto a égua Emocion, sem se empregar, fêz a distância em 27". A melhor marca pertenceu a Xaveco que registrou 212" "cravados" com ótima disposição.

Damos abaixo a relação dos exercícios anotados pelo nosso repórter para as pro[illegible] corridas de sábado e domingo

LOHENGRIN, L. Diaz — 3040 em 212" 4/5
EMOION, L. Rigoni — 3040 em 227"
GAUDEAMUS, Lad (2 partidas), 1.º em 1000 em 69; 2.º em 1000 em 68" 3/
XAVECO, J. Marchant — 3040 em 212"
FRONTENAC, A. Vieira — 2400 em 17[illegible]" 1/5
[illegible]CURIAO, A. Nahid — 1200 em 84"
CARACOL, A. Rosa — 1200 em 90" 2/5
VAGALUME, J. Ramos — 1000 em 67"
PREGONERO, R. Cunha — 1800 em 111" 2/5
LAIKA, J. Ramos — 1300 em 92
TIO LUIZ, A. Portilho — 1[illegible]00 em 110"
TAPUIA, J. P. Santos — 1500 em 103"
TUYUTY, J. Julião — 1400 em 93"
TURQUEZA, O. Ulôa — 1500 em 10[illegible]" 3/5
FORUM, J. Ramos — 1400 em 96" 2/5
SAMURAI, R. Cunha — 1800 em 112"
USINGA, O. Ulôa — 1400 em 94"
LUNDIA, R. Freitas F.º — 1300 em 92" 2/5
LORD CARON, I. Amaral — 1500 em 104" 2/5
PAISSANDU, W. Andrade — 1200 em 82"
GOVIDARA, R. Freitas Filho — 1400 em 97" 2/5
BOULEVARD D'OR, D. P. Silva — 1300 em 94" 2/5
[illegible]EST, A. Vieira — 1800 em 11[illegible]" 2/5
[illegible], A. Portilho — 1000 em 6[illegible]" 3/5
[illegible] DE FRANCO, A. Santos — [illegible] em 98" 3/5
ICANGÁ, M. Silva — 1000 em 71"
JACOARA, A. Marçal — 1300 em 88" 3/5
MILTONIA, A. Marçal — 1300 em 90" 1/5
EVIVA VIOLON, M. Silva — 1600 em 109" 3/5
AFORTUNADO, L. Rigoni — 1600 em 117" 3/5
KUBELIK, A. Vieira — 1500 em 103"
ANTIGONA, J. Marchant — 1800 em 113" 2/5
ZEQUINHA, A. Reis — 1300 em 92"
TODDY, M. Silva — 1400 em 97"
GALGA, L. Diaz — 1400 em 97"
RIO GRANDE, J. Baffica — 1300 em 90" 2/5
[illegible] J. Silva — 1300 em 88" 2/5
EAGLE SON, A. Portilho — 1400 em 97"

MAQUINAS USADAS "SINGER"

Com 16 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500.00 e restante em suaves prestações de Cr$ 350.00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7.420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Corrida de quinta-feira

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Ruban Bleu	5	56
2	Gandula	1	56
2—3	Don Ramirez	7	56
4	Cifrão	6	56
3—5	Isleros	8	55
6	Tio Ernesto	2	56
7	Damoiseau	4	56
4—8	Baracchine	10	56
9	Febo	3	56
10	Elartim	9	56

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Nuxia	5	56
2	Flança	2	56
2—3	Vovó Benedita	7	56
4	Malabir	8	56
3—5	Boa Dona	1	56
6	Bal Masqué	9	56
4—7	Talulah	6	56
8	Kalmés	4	56
"	Esquirola	3	53

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Boulevard	2	52
2	Roscoff	11	52
2—3	Urânio	3	58
4	Linkoping	5	60
5	Cachito	4	58
3—6	Maneador	1	54
7	Tristão	9	54
8	Hunding	6	60
4—9	Ruton	7	50
10	Daleto	8	54
"	Gilvus	10	50

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Mister X	14	60
2	Hadrus	2	53
3	Marraschino	6	60
2—4	Undalo	4	63
5	Relicário	7	50
6	Gilvus	8	53
"	Finito	10	50
3—7	Asilado	12	54
8	Ortie	13	56
9	Boliche	5	60
10	Altímetro	15	56
4-11	Murano	11	60
12	Fio de Ouro	9	5[illegible]
13	Smalah	3	54
"	Eldorado	1	6[illegible]

5.º PAREO — PROVA ESPECIAL — 1.400 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Drósera	3	50
2	Keliana	10	52
2—3	Urujaia	4	55
4	Jabonina	3	52
5	Kaki	9	6[illegible]
3—6	Orange	5	50
7	Guaiúna	7	59
8	Iatasta	1	51
4—9	Fanfare	11	52
10	My Fair Lady	6	52
"	Xininha	8	50

6.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 MTS. — CR$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Rafal	19	54
2	El Faqui	10	5[illegible]
3	Expresso do Sul	2	52
4	Atento	1	56
"	Maestrini	20	50
2—5	Gardingo	22	54
"	Promombó	7	52
6	Itamo	13	54
7	El Mayoral	17	52
"	Panurgo	18	56
3—8	Don Carlos	15	56
"	Alarido	14	5[illegible]
9	Romarchuêco	11	56
10	[illegible]	3	54
11	Gable	2	5[illegible]
"	Sovéo	5	5[illegible]
4-12	Hunter White	21	5[illegible]
"	Fabian	16	5[illegible]
13	First Love	12	54
14	H[illegible]vam	4	5[illegible]
15	Agressivo	9	51
"	Viking	6	56

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Equívoco	15	52
2	Locatário	6	53
3	King Admiral	11	50
2—4	Chaparreco	12	6[illegible]
5	Pértigo	[illegible]	[illegible]
6	Sartelo	4	6[illegible]
7	Tafui	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Operante	[illegible]	[illegible]
9	Sea Prince	5	[illegible]
10	Deserto	10	5[illegible]
11	D'mancha	[illegible]	[illegible]
4-12	Rico	14	[illegible]
13	Orfeo	9	5[illegible]
14	Orizon	7	5[illegible]
"	Meio Mundo	13	5[illegible]

8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 MTS — CR$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	El Bacan	6	52
2	Impaciência	1	5[illegible]
2—3	Tento	3	50
4	Ronnard	4	5[illegible]
5	Maria Rocha	11	5[illegible]
3—6	Tanguá	7	5[illegible]
7	Gangue	5	5[illegible]
8	Paloma	1[illegible]	5[illegible]
4—9	Sciotão	8	[illegible]
10	Helvético	6	4
11	Quefir	2	5

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
Aceitam se de todos os tipos
Rua Conde de Iraiá 455 - Botafogo

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem à tarde decidiu a Comissão de Corridas o seguinte:

1.º — notificação por indocilidade na partida: Viva!, Miss Grillo, Promombó, Alarido, Locatário, Tanguá, Jarlot (1.ª); Kingdom, Sea Prince, Equívoco, Cuba e Fagot (2.ª e última not.), e, proibir de correr por trinta (30) dias o animal Neuto (indocilidade na partida), condicionando sua inscrição após êste período, ao parecer favorável do Starter;

2.º — de acôrdo com o parecer do starter, permitir, a título precário, a inscrição do animal Tristão;

3.º — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais até 28 de junho Ivan de Souza (Vancouver) e até 25 de junho Manoel Silva (Fagot) Paulo Fernandes (Dourador) Delmar Azeredo (Lorange), Valdemiro de Andrade (Luck Prince) e Carlos Dias (Tento);

4.º — multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.600,00 José Portilho (Noguette, Opaline e Ovídio); em Cr$ 2.000,00 Manoel Silva (Eole e Crecy); em Cr$ 1.000,00 Luis Rigoni (Estilhaço), Pedro Gomes Sahid, Juan Marchant (Zombeteiro) e em Cr$ 600,00 Antônio G. Silva (Umbauba), Joaquim G. Silva (Equívoco), Geraldo Almeida (Excesior) e João de Barros Katchek);

5.º — multar em Cr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó (Match) por infração da línea f do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

6.º — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11, 13 e 14 do corrente mês.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de [illegible] às 18 h.

Porque perdi a corrida...

Do Livro de Ocorrências transcrevemos as queixas e reclamações feitas pelos profissionais do turfe acêrca das três últimas reuniões:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — S. França (Boliche) declarou que, seu pilotado vinha se escorando durante todo o percurso, em virtude disso o declarante não o salvou. L. Rigoni (Veleiro) declarou que, seu pilotado em tôda a reta de chegada não desenvolvia carreira normal, e ainda, nos 300 metros finais piorou parecendo não ter se sentido bem, pois sua respiração parecia estar dificultada, motivo êste que o obrigou a suspender seu conduzido. C. Dias (Relicário) declarou que, se atrasou no pique de partida, sendo êste o motivo de não obter melhor colocação.

2.º PAREO — J. Ramos (Miss Grillo) declarou que, na partida sua pilotada largou para dentro num movimento espontâneo, mas sendo logo corrigida. Declarou, ainda, que dos 400 metros em diante, já não mais acompanhou a corrida, apesar de sempre exigida a fundo.

3.º PAREO — P. Fernandes (Dourador) declarou que, 100 metros após a partida seu pilotado correu para dentro e durante tôda a carreira vinha se defendendo da mão esquerda, terminando o percurso sentido. I. Sousa (Sir Toby) declarou que, na altura dos 1.000 metros seus competidores de fora foram para dentro, quase o derrubando.

5.º PAREO — Gonçalino Feijó (treinador de Berthold) declarou que, seu pensionista não correspondeu ao esperado em virtude de se ter atrasado na partida, segundo informação do piloto dêste seu pensionista, após o páreo.

6.º PAREO — Rubens Silva (treinador de Hunter White) declarou que, seu pensionista não correspondeu ao esperado, atribuindo êsse fato a estar seu pupilo muito tempo sem correr. H. Cunha (Hunter White) declarou que, seu pilotado não correspondeu ao esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. C. Dias (Baleno) declarou que, seu pilotado se atrasou no pique de partida, e ainda durante tôda a reta não pôde exigir a fundo em virtude de vir o mesmo se atirando para dentro. Embora tudo tenha feito para evitar que tal se desse, nada conseguiu. Valter L. Pires (treinador de Promombó) declarou que, seu pupilo foi acometido de forte hemorragia, o que foi constatado pelo Serviço de Veterinária.

7.º PAREO — J. Barros (Pértigo) declarou que na altura dos 350 metros os competidores de fora, foram para dentro quase o [illegible] e obrigando-o a suspender seu pilotado. N. Severino (Orizon) declarou que, ao ser dada a partida seu competidor Lalo (J. Carlindo) foi para dentro obrigando-o a levantar, não obtendo em virtude disso, melhor colocação. A. Santos (Operante) declarou que, após a partida os competidores de fora foram para dentro obrigando-o a levantar.

8.º PAREO — H. Lima (Olla) declarou que, na partida Rebeldia (P. Lebre) foi para dentro, obrigando-o a levantar. H. Cunha (Hilo Deoro) declarou que, nos 300 metros finais Tento (C. Dias) foi para dentro, obrigando-o a levantar apesar de vir sempre advertindo o pilôto dêste competidor J. G. Silva (El Valiente) declarou que, seu pilotado largou e foi para fora, apesar dos seus esforços em contrário.

SÁBADO

1.º PAREO — J. Marchant (Xeta) declarou que, sua montada estava completamente esticada ao ser dada a saída e por isso largou mal. A. Marçal (Quetalona) declarou que, sua montada desde a saída vinha "patinando", embora o declarante tenha procurado o seu rendimento, esse não foi correspondido, chegando até a atirar-se para dentro.

2.º PAREO — H. Cunha (Imanado) declarou que, se assustando com o barulho do "starting-gate" sua montada se atrasou assim que a raia foi franqueada.

3.º PAREO — J. Portilho (Boomerang) declarou que, durante o percurso, sua montada deu a impressão que iria cair, não sabendo dizer por que. Ao desmontar deu ciência do fato ao treinador Paulo Morgado pedindo-lhe que a levasse ao Serviço de Veterinária para exame. J. Ramos (Val) declarou que, apesar de exigida sua montada não correspondeu. O fato talvez se tenha dado em virtude do estado da pista (areia pesada).

4.º PAREO — J. Carlindo (Janezur) declarou que, desde os 700 metros até o final, sua montada só procurava desgarrar, sem prejudicar porém os competidores. A. G. Silva (Jarlot) declarou que, vinha desgarrando e no final esmoreceu.

5.º PAREO — A. Marçal (Fairuz) declarou que, durante o percurso, sua montada só queria desgarrar. Nos 900 metros correu violentamente para fora, nos 300 metros finais teve que tirá-la para dentro em busca de raia melhor, mas de nada adiantou pois não confirmou Fairuz, as esperanças nela depositada.

6.º PAREO — F. Viana (Buriti Bill), declarou que, seu colega José Portilho, pilôto de Ovídio, fechou com violência a montada do declarante, que só não caiu por sorte. Acrescentou, ainda, que sua montada terminou o percurso "manca". José Portilho (Ovídio), contesta a parte de F. Viana.

7.º PAREO — L. Rigoni (Claro de Luna) declarou que, ao entrar nos 800 metros Vancouver (I. Sousa) foi de golpe para dentro, trazendo Ibirapitanga (H. Cunha) contra sua montada que foi pelo declarante recolhida de golpe, atrapalhando-se então nas patas de Ibirapitanga, razão pela qual (o prejuízo sofrido) veio a ser derrotado. H. Cunha (Ibirapitanga) confirma a parte de L. Rigoni. I. Sousa (Vancouver) contesta a parte de Luis Rigoni. D. P. Silva (Anália) declarou que, sua montada se "escorava" no percurso, desde a partida.

8.º PAREO — J. Carlindo (Jonila) declarou que, na saída os competidores de fora correram para dentro sendo obrigado a recolher e ficar por último. Exigido a fundo, depois seu pilotado não correspondeu, ressentindo-se do prejuízo inicial.

DOMINGO

1.º PAREO — I. Amaral (Ortega) declarou que, na altura dos 800 metros, Fortunata (M. Teixeira), foi para dentro obrigando-o a levantar. J. Portilho (Opaline) declarou que, na partida sua pilotada assustou-se com o aparelho, pulando para fora, mas sendo logo corrigida.

4.º PAREO — W. Andrade (Voluntarioso) declarou que, seu pilotado durante o passeio e também na carreira, estava se escorando.

7.º PAREO — I. Sousa (Epico) declarou que, desde os 800 metros até o vencedor, seu pilotado vinha abrindo, não podendo exigi-lo a fundo em virtude de ter que o vir corrigindo.

8.º PAREO — E. Castillo (Platino) declarou que, 100 metros após a partida, Olram (A. Nahid) foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar. A. Portilho (Loureiro) declarou que, em virtude do acidente teve que abandonar a carreira. A. Nahid (Olram) declarou que, ao ser dada a partida os competidores que largaram do boxe foram para dentro levando o declarante nesse lance e, após o acidente, no meio da reta final seu pilotado tropeçou no animal que estava caído, quase rolando, tendo que abandonar a carreira.

GRANDE OPORTUNIDADE

Entregamos rapidamente seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação.

Ruy Mafra & Irmão
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta; e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538—A — IRAJÁ perto da Estação
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

TARIFAS REDUZIDAS

No mesmo serviço de Classe Internacional com quadrimotores "Constellation" — os mais velozes da sua categoria — proporcionando viagens MUITO MAIS RÁPIDAS de Norte a Sul, e ainda com as mesmas vantagens de passagens a crédito e a tradicional cortezia PANAIR

No RIO DE JANEIRO, embarques e desembarques extra-cômodos, NO CENTRO DA CIDADE, no aeroporto Santos-Dumont

Procure os Agentes de Viagem de sua cidade ou as Agências da

PANAIR DO BRASIL

Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais

DO PLANO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS, FLUVIAIS E AEREOS, PREVISTO NA C. L. T.
Fundada em 12-3-1954 — Reconhecida em 21-8-1964
Sede: "EDIFICIO SANTO ANGELO"
Rua da Quitanda, 30 — 5.º Andar — Sala 508 — Fone 32-3120
End. Teleg. "TURBINA"
RIO DE JANEIRO
"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"
REUNIÃO EXTRAORDINARIA

A Diretoria da Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, por seu Presidente, convida os senhores membros do Conselho de Representantes desta entidade em pleno gôzo de seus direitos sociais, para comparecer a esta reunião Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de junho (quinta-feira), as 18 horas, para o seguinte:

a) — Apresentação da PREVISÃO ORÇAMENTARIA, para o ano de 1960, para exame e respectiva aprovação, como determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1959.
JOSÉ DE MELO FARIAS
Presidente em exercício

FOGOS "ADRIANINO"
Os melhores do Brasil!
AGORA
Com preços mais baixos
EM SEU
Novo pôsto de vendas
À ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
Bem na entrada da cidade, ao lado da subida do viaduto!
CAXIAS — ESTADO DO RIO

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!
V. S. POSSUI IMÓVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?
Confie à
ADECO — Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.
EM CAXIAS:
Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113
NO RIO:
Pelo Telefone 45-3958

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 704
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITÓRIA

COM DOIS DEDOS, KIMURA FÊZ O ADVERSÁRIO DORMIR

Golpes desleais aplicados pelo húngaro precipitaram o desfecho do combate — Entrou no ringue com o corpo coberto de óleo — Tentou cegar o lutador japonês e foi derrotado por estrangulamento — Cotado Valdemar Santana

BELO HORIZONTE (De Milton Borges, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Tôda a capital mineira estava na expectativa da grande luta entre o japonês Kimura e o húngaro (há muito radicado no Brasil) Antoh Schober. O ginásio do Minas Tênis Clube não comportava mais ninguém. Todos desejavam apreciar a atuação do gigante nipônico e assim poderia ser se Schober não usasse de deslealdade. Notara-se, a princípio, que Kimura pretendia proporcionar aos espectadores muitos minutos de combate. Entretanto, o húngaro, que entrara no ringue com o corpo visivelmente untado de óleo, desejava vencer a qualquer custo. Isso precipitou o desfecho do combate, já que, ante a inferioridade técnica flagrante, Schober passou a usar recursos extra-esportivos, tentando meter os dedos nos olhos do adversário.

QUASE KIMURA FOI MONTADO

O primeiro minuto foi de alguma surprêsa. Quando o gongo bateu dando início ao combate, Kimura partiu para o ataque. Tentou a queda. Mas suas mãos escorregaram e êle foi sòzinho para o chão. Schober aproveitou a ocasião e tratou de fazer a montada. Todavia, Kimura fêz um rolamento e deixou o antagonista bater na lona.

Volta mambos à posição inicial e novamente Kimura tenta a queda. Escorregam suas mãos e os dois vão ao chão. Antes o japonês havia dado as costas para o adversário e quando Schober se aproximou quase leva um "rabo-de-arraia". Mas, enquanto Kimura procura aplicar a sua famosa "chave", Schober tenta cegá-lo. Kimura livra-se dos dêdos do oponente. Schober procura introduzir os dêdos na bôca de Kimura e consegue.

PERDEU OS SENTIDOS

Kimura transforma-se. Já não quer mais brincadeira. Pressiona o tórax de Schober com o joelho e, com os dedos polegares, aplica-lhe uma espécie de estrangulamento. Schober ameaça bater, mas não o faz. Então perde os sentidos.

Eram decorridos 4 minutos e 57 segundos do "round" inicial.

Foi uma vitória indiscutível e que demonstrou a superioridade do visitante. Não houve quimono pois o combate foi na modalidade de luta-livre americana.

Logo após o término do combate procuramos ouvir Kimura e para isso pedimos auxílio a Takeo Yano.

— Rapaz muito desleal — disse Kimura. — Usa recursos de lutadores sem categoria.

Nossa impressão é de que Kimura terminou a luta quando percebeu que Schober queria a vitória a qualquer preço. Mas acreditamos, embora não tenhamos tido tempo para melhores observações, que o gigante nipônico, na modalidade de luta-livre americana, vai encontrar em Valdemar um ôsso duro.

COTADO VALDEMAR

Vale acrescentar que Valdemar Santana após o que foi visto, passou a merecer a confiança de muitos entendidos no assunto. Julgam-no capaz de resistir a Kimura em luta-livre. O sr. Paulo Nunes Vieira, diretor da Rádio Mauá, conhecedor profundo da matéria, em entrevista concedida às emissoras mineiras logo após a luta, teve oportunidade de declarar:

— Não acredito que Kimura consiga vencer Valdemar.

Queremos agradecer, valendo-nos desta oportunidade, aos nossos confrades de Belo Horizonte, Euclides dos Santos e Armando Alberto (Rádio Guarani), Hamilton Macedo (Rádio Itatiaia), Rômulo Vaz (Emissoras Associadas) pelas gentilezas e a boa acolhida dispensada À LUTA DEMOCRÁTICA.

Nas fotos enviadas de Belo Horizonte vemos Kimura deixando o ringue, após vencer Schober. Os dois adversários, antes do combate, tendo ao centro o juiz e o baiano Valde mar Santana, próximo adversário do nipônico

A "LUTA" NAS ENTIDADES

O T.J.D. estará reunido na próxima semana com os árbitros e o diretor daquele departamento, capitão Hélio Vieira, para traçar normas sôbre súmulas.

O Flamengo pediu licença para jogar com seus juvenis, dia 24, na cidade fluminense de Macuco.

O Fluminense pediu licença para jogar dias 28 e 29 com seus aspirantes em Cachoeiro do Itapemirim.

O Fluminense pediu licença para jogar dia 24, com seu time misto em Niterói contra o Manufatora.

A C.B.D. transferiu o jogador J. Alves para a Federação Mineira.

Foram registrados na F.M.F., os contratos de Luís Carlos e Navarro, com o Flamengo.

Foi transferido como profissional o jogador Décio Leal do Flamengo para o Madureira.

O América prorrogou o contrato de Pompéia, até 31 de maio de 1960.

A seleção juvenil carioca que intervirá quinta-feira no torneio João Havelange, enfrentando em jôgo principal a seleção fluminense, treinará hoje na Gávea, ficando concentrada no mesmo dia.

Dependendo do estado físico, os jogadores terão, ou não o resto do dia livre; entretanto já dormirão hoje na Casa Grande da Gávea, aguardando a hora do jôgo. O local do primeiro encontro ainda está dependendo de solução, pois que o campo do Fluminense tem a iluminação deficiente; o Vasco com a Rua Abilio em obras, surgindo o Maracanã como solução.

Registramos com pesar, o passamento do genitor do nosso confrade, Oton do Nascimento, da Rádio Mauá, ocorrido ontem.

O sepultamento do saudoso sr. Eugênio do Nascimento se dará hoje às 9 horas, saindo o corpo da capela Santa Teresinha, para o Cemitério São João Batista.

"SÓ VENDEREMOS DIDI PELO PREÇO DE SEU FUTEBOL..."

DECLARAÇÕES DO DR. OTÁVIO PINTO GUIMARÃES — "NÃO DESEJAMOS VENDER JOGADORES; PELO CONTRÁRIO" — ASSUNTO DE CLUBE PARA CLUBE

Assunto que continua dominando a opinião pública, é sem dúvida a "novela" Didi-Botafogo-Real Madri.

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, procurando sempre bem informar aos seus leitores, vem sondando de perto as fontes mais seguras de informações. Assim sendo, falamos com o dr. Otávio Pinto Guimarães, alto paredro botafoguense e uma das figuras ligadas ao "caso".

DIDI SÓ PELO PREÇO DE SEU FUTEBOL

O dr. Otávio Pinto Guimarães, sempre entusiasta pelas coisas alvi negras, encontrava-se na sede da Federação Metropolitana de Futebol, juntamente com o nosso confrade Canor Simões Coelho e, abordado pela nossa reportagem, declarou: — "Não temos nenhum interêsse em vender o nosso jogador. Muito pelo contrário, estamos comprando. Por exemplo, estávamos tentando contratar o médio Formiga". Incontinente, foi mais além e frisou: — "Só venderemos o Didi pelo preço de seu futebol. Perguntamos ao dirigente botafoguense: — "Quanto, mais ou menos?" — "Bem, por menos de 15 milhões, não faremos negócio. Daí para mais". Concluiu o nosso entrevistado.

ASSUNTO DE CLUBE PARA CLUBE

— Como andam as coisas dr. Otávio? — "Trataremos do "caso" de clube para clube. Se chegarem onde queremos poderemos fazer negócio. Do contrário nada feito". Ainda com a palavra, o dirigente alvi negro finalizou dizendo: — "Não é desejo do Botafogo vender o seu jogador. No entanto, para satisfazer a um desejo do crack, só poderemos nos desfazer do mesmo, pelo preço de seu futebol"...

Arrosadora a seleção juvenil mineira: 16x0

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Apresentando-se pela primeira vez ante o público das Alterosas, a seleção juvenil, que disputará no Rio de Janeiro, a taça "João Havellange", em comemoração do primeiro aniversário da conquista pelo Brasil, da "Coupe Jules Rimet", arrasou o quadro de igual categoria da Atlética Americana, impondo-lhe o elevado marcador de 16x0.

A direção da representação juvenil do Estado, mostrou-se satisfeita com o rendimento da sua equipe, que terá a responsabilidade de defender ante as seleções do Rio, São Paulo e Estado do Rio, o bom nome do futebol mineiro.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiros
Rio—Petrópolis 2007
CAXIAS

Em grande atividade o Olaria

HOUVE COLETIVO NO DOMINGO — ADEMIR ACAMADO — EM SÃO JANUÁRIO, AMANHÃ, MATCH-TREINO

O Olaria Atlético Clube depois que passou a contar com a cooperação do antigo jogador Ademir Marques Menezes, entrou a ser comentado nos meios desportivos da capital federal.

No último domingo comparecemos, novamente, na Rua Bariri, onde, a exemplo do que houve na sexta-feira, última, nova prática de conjunto foi levada a efeito, ainda, com a presença de Ademir Meneses, Jair Boaventura, Djalma, senhores Adriano Rodrigues, Epitácio Ferreira de Sousa, Valentim Bairo (atual diretor de futebol), e grande número de torcedores.

Mais uma vez o atual supervisor olariense, palestrando com o nosso repórter Josadibe Japour, teve oportunidade de demonstrar sua satisfação em contar com vários elementos voluntariosos e que poderão oferecer momentos de alegria apara os olarienses.

AMANHÃ JÔGO-TREINO EM SÃO JANUÁRIO

Ontem, procuramos localizar o nosso bom amigo Ademir, com a finalidade de obtermos novas notícias a respeito de seu trabalho dentro do Olaria. Para nossa surprêsa, fomos encontrá-lo em sua residência e, acamado, recebendo os cuidados de sua espôsa, d. Celeste. O antigo jogador declarou-nos que foi acometido de uma indisposição alimentar. No entanto, estará presente amanhã, pela manhã, em São Januário, quando haverá um interessante jôgo-treino entre Vasco e Olaria, oportunidade em que poderá tirar novas conclusões a respeito dos jogadores vascaínos a serem aproveitados pelo Olaria, no campeonato carioca do corrente ano.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 28 de outubro do corrente, a rifa de uma rádio-vitrola rústica que deveria correr no dia 24 de junho do ano em curso. O contemplado deverá procurar na R. Luiz Barbalho, 41 — Rocha Miranda

Jogará em Pôrto Novo do Cunha o Bangu

PÔRTO NOVO DO CUNHA, (Asapress) — A representação do Bangu, do Rio de Janeiro, está sendo esperada nesta cidade, no próximo dia 12, oportunidade em que dará combate a um combinado local, formado por elementos dos principais clubes.

Para Manfredini Didi é o "maior jogador do mundo"

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Passou ontem pelo aeropôrto de Congonhas, procedente de Buenos Aires e com destino a Roma, em companhia de sua espôsa e irmã, o craque argentino Manfredini, centro-avante do Racing portenho e campeão sul-americano de futebol, que acaba de ser contratado pelo Roma, da capital italiana.

Tecendo considerações sôbre o seu desejo de "furar" as defesas pesadas dos clubes europeus, salientou Manfredini, que, na sua opinião, julga Didi, dianteiro do Botafogo carioca, o "maior jogador do mundo", acrescentando à reportagem da Asapress, em palavras textuais: "Quisera ainda poder jogar como êle"...

LUVAS & QUIMONOS

TUDO CERTO: VALDO SANTANA ENFRENTARÁ JEAN MONNIER

Por ocasião da nossa visita a Bangu tivemos a oportunidade de palestrar com o professor Sérgio, sôbre vários assuntos. Não podíamos deixar de perguntar sôbre a realização da luta entre Jean Monier e João Alberto. Inicialmente, declarou-nos o professor Sérgio: "Acho impossível a realização da luta. A exigência do professor Carlos Gracie não foi atendida pelos diretores do Bangu Atlético Clube. Considero o assunto encerrado. Prefiro não comentar". O conhecido lutador francês estava presente e arriscamos perguntar: "Como é Monier, sendo impossível sua luta com João Alberto, poderias escolher outro adversário. Vais regressar à França sem mostrar realmente suas qualidades ao público brasileiro?" "Não, antes de regressar pretendo lutar, porém, deixo a critério do professor Sérgio a missão de conseguir o adversário. Nisso, o citado professor, aparteou lembrando o nome de Valdo Santana. Como o lutador baiano estava presente, assistindo à festa da Academia Facnada, tomou conhecimento do desafio-convite e prontamente aceitou. Resta sòmente às partes interessadas acertar os detalhes, para pudermos ver as qualidades do lutador francês as quais, diga-se de passagem não foi possível se conhecer quando o mesmo lutou com Carlson Gracie.

PALÁDIO BORBA E BLACK RÃ LUTARÃO NO MARACANÃZINHO

Recebemos a visita dos lutadores Paládio Borba e Black Rã, que participarão da noitada do dia 1 de julho próximo, lutando na preliminar de Valdemar Santana e Kimura. Paládio Borba, em palestra com a nossa reportagem, declarou:

"Não conheço pessoalmente, meu adversário, entretante, respeito-o bastante. O representante do Flamengo, Mário Rita de Oliveira, deve ser um grande lutador à procura de oportunidade. Aceitei a luta com bôlsa ao vencedor". Procuramos ouvir a palavra de seu companheiro Black Rã, que limitou-se a dizer: "Conheço meu adversário como lutador de jiu-jitsu, porém nossa luta será na modalidade de luta-livre-americana. Acredito que conseguirei a reabilitação para poder pensar em outras lutas". Mostrando bastante otimismo, os conhecidos lutadores retiraram-se de nossa redação.

ARTUR EMÍDIO E VALDEMAR FORAM À BAHIA

A convite do prefeito de Itabuna, viajou ontem para a Bahia o conhecido capoeirista Artur Emídio. Antes de embarcar o lutador baiano declarou: "É sempre um prazer visitar minha terra. Desta vez atenderei ao convite do prefeito de Itabuna, para participar da festa regional. Aproveitarei para desfazer uma dúvida. Tive conhecimento de que certo professor de capoeiragem está ensinando capoeira a seus alunos usando a célebre indumentária que é usada pelos jiu-jitmans. No meu conceito está errado. De passagem por Salvador farei uma exibição juntamente com Valdemar, dedicada à imprensa e provarei que capoeiragem não precisa disso. Dia 27 farei exibições em Ilhéus, regressarei no próximo dia 29 do corrente. Espero que Mauro Gonzaga tome conhecimento de meu regresso e se pronuncie, acertando ou recusando-se a lutar comigo. Não posso ficar eternamente à disposição dêle.

VITÓRIA DE CELESTINO PINTO

Revestiu-se de lances sensacionais a luta que Celestino Pinto sustentou, domingo, com o paulista Mário dos Santos. No 9.º "round", com Celestino levando até então grande vantagem Mário dos Santos empreendeu espetacular reação, abalando o antigo campeão de amadores e fazendo o público assistir de pé aos dois últimos assaltos. Não obstante, a reação final do paulista, a vitória de Celestino foi justa e indiscutível, produto de sua melhor ação durante 6 "rounds". Ambos os lutadores terminaram o combate cobertos de sangue sobretudo Mário que no segundo "round", foi atingido violentamente no nariz.

OS RESULTADOS

As demais lutas do "TV-Rio-Ring" apresentaram êstes resultados:

1.º — Pesados — Antônio Cândido (Marinha) venceu Anielo Crescenso (Exército), por pontos, em luta desprovida de emoções.

2.º — Leves — Miguel Martins (Vasco) e Abdias de Sousa (Estado do Rio) empataram.

3.º — Leves — Oto Tenório de Brito (Madureira) e Lorendino de Sousa (Estado do Rio), empataram. O suburbano merecia venver.

4.ª luta — Profissionais — Celestino Pinto (carioca) venceu Mário dos Santos (paulista) por pontos em dez "rounds". Mário dos Santos estava invicto há doze lutas.

ÉDER JOFRE, DOMINGO

Acha-se confirmada para o próximo domingo, no auditório da TV-Rio, a luta de Éder Jofre, campeão brasileiro dos galos, com o argentino Salustiano Suarez, em dez "rounds". Apesar do "punch" e da classe de Suarez, Jofrinho está cotado como favorito.

Mounier e Valdo Santana, na presença do professor Sérgio e da reportagem, selam com um aperto de mão o compromisso de se enfrentarem na modalidade de luta-livre americana

NO EXTERIOR:

O Santos conquistou a "Taça Teresa Herrera"

Caiu o Botafogo para o quadro santista por 4 x 1 — Vasco e São Paulo perderam — América empatou e Ari foi agredido

Após preliarem por diversas vêzes em gramados europeus contra times e contra seleções, em outras oportunidades, as equipes do Santos, campeão paulista, e a do Botafogo, do Rio de Janeiro, defrontaram-se em La Coruña, em disputa da Taça "Teresa Herrera", já que o Milão, anteriormente convidado para enfrentar o Santos, rejeitou o convite.

O prélio entre os dois quadros brasileiros era esperado naquela cidade espanhola com grande ansiedade, dado o valor dos dois conjuntos.

1.º TEMPO: SANTOS 1x0

A fase inicial terminou com vantagem dos santistas por 1x0, gôl consignado por Pepe cobrando um pênalti de Tomé em Pelé. Anteriormente o árbitro da partida havia anulado dois tentos, sendo um de cada quadro.

FINAL: SANTOS 4x1

Na etapa final a defesa botafoguense não resistiu ao poderio do quadro de Vila Belmiro, que finalizou a contenda com um expressivo triunfo por 4x1, conquistando, desta forma, a famosa "Taça Teresa Herrera".

Após o jôgo, o capitão da equipe, o médio Zito, recebeu o lindo troféu e a seguir a equipe santista deu a volta olímpica pelo gramado.

Os dois quadros jogaram assim constituídos: BOTAFOGO: Ernâni — Cacá, Tomé e Nilton Santos — Airton (Pampolini e Chicão — Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo. SANTOS: Lula — Getúlio e Pavão (Formiga) — Ramiro, Zito e Mourão — Dorval, Jair Afonso (Coutinho), Pelé e Pepe.

Pepe foi o artilheiro com dois tentos, cabendo a Pepe e Coutinho completarem para o Santos, enquanto Zagalo marcou para o Botafogo.

A renda de 600 mil pesetas constituiu um recorde na história do troféu.

—

Dando prosseguimento à sua excursão por gramados da Europa, o Vasco da Gama, campeão carioca, não foi feliz em sua apresentação na cidade de Sevilha frente ao Betis, sendo derrotado por 2x1, após o marcador assinalar um tento para cada equipe no final do primeiro período.

O estádio estava com sua lotação esgotada, dada a expectativa com que vinha sendo aguardado êste "match".

A partida teve momentos ríspidos, obrigando o árbitro a expulsar de campo o jogador espanhol De Sol.

Quadros: VASCO: Miguel — Paulinho e Viana — Laerte, Russo e Dario — Sabará, Almir, Roberto (Delem) Rubens e Pinga. BETIS: Dominguez — Alley e Rios, (Valeras) — Pôrto, Bosh e Santos — Lada, Muro, Feix, Areta e De Sol.

EMPATOU O AMÉRICA COM O FENERBAHCE

Após ter jogado no sábado quando empatou com o Besiktas sem abertura de contagem, o América voltou a campo no domingo para dar combate ao Fenerbahce, tendo a partida terminado com um empate de 4 tentos.

A peleja não teve tem regulamentar, pois aos 14 minutos do 2.º tempo, o quadro local consignou o tento de empate, o qual mereceu protestos por parte dos jogadores brasileiros, inclusive pelo goleiro, que disse ter sido agredido por um jogador turco, retirando-se de campo.

O árbitro da partida muito embora sob os protestos da torcida suspendeu a mesma.

Quadros: AMÉRICA: Ari — Jorge, Lúcio e Wilson Santos — Amaro e Leônidas — Canário, Calazans, Genivaldo, Ilton (Antoninho) e Nilo. — FENERBAHCE: Ozcan — Seracetin e Basri — Naci, Osman e Avni — Mustafá, Serof, Yuksel, Loffer e Can

PERDEU O SÃO PAULO

O São Paulo, enfrentando o Espanha, do Equador, na tarde de domingo, foi derrotado pela contagem de 2x1.

O segundo tento dos locais provocou protestos da enorme assistência que presenciava o cotejo, calculada em 30.000 pessoas, poi foi consignado em claro impedimento. O juiz Sérgio Bruna validou o gol que selou a sorte da partida.

O São Paulo, desenvolvendo boa atuação, dominou o seu adversário a maior parte do jôgo, mas a sua ofensiva pecava nos tiros a gôl por falta de pontaria.

Os jogadores locais não se impressionaram com o cartaz dos visitantes, jogando de igual para igual, tendo o tempo inicial terminado em branco.

O CND PROMETEU "ARRANJAR" A METADE DA SUBVENÇÃO

Recebemos da Confederação Brasileira de Motociclismo a "nota oficial" n.º 1/59, da qual destacamos o trecho que passamos a transcrever, relacionado com a subvenção não recebida do CND

"Logo após reassumir, o presidente dirigiu-se ao CND a fim de receber a subvenção da CBM para o exercício de 1958, na importância de Cr$ 200.000,00. Mas, qual não foi a sua surprêsa quando até então manifestara sempre inconteste estima pela pessoa do presidente, tendo, inclusive, apoiado sua indicação para interventor do UND na CBM e tecido elogiosas considerações ao trabalho por êle realizado, afirmou não ser possível o pagamento, pois, não dispunha de dinheiro para isso.

O presidente fêz-lhe ver, então, que o plano de aplicação aprovada pelo exmo. sr. ministro da Educação e Cultura consignava à CBM a dotação de Cr$ 200.000,00. Retrucando, o doutor Manuel Maria de Paula Ramos afirmou que o presidente do CND não era obrigado a cumprir fielmente a aplicação sugerida ao exmo. sr. ministro podendo dispor da verba como bem entendesse.

Com isso não concordou o presidente, tendo o dr. Paula Ramos afirmado que iria estudar o assunto e ver possibilidade de arranjar, talvez, uns Cr$ 100.000,00".

A FONTE DOS AMORTECEDORES
BOTTINO MICHELLE
Tem amortecedores NOVOS e REFORMADOS para o SEU carro — Traga os AMORTECEDORES velhos e receba, na hora, outros já prontos para serem colocados — O sr. receberá um CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 6 (seis) meses contra qualquer defeito
E note bem a colocação é inteiramente G R A T U I T A — RUA DOS INVALIDOS, n.º 155-A — TEL.: [illegible] —

Ainda na comemoração do jubileu de ouro:

A SELEÇÃO JUVENIL DA FMF ABATEU O RESENDE F. C.

6 x 1, o escore da goleada — Beirute (2), Gérson (2), João e Norival marcaram para os vencedores e Lua fêz o tento de honra para as suas côres — Homenageados os fundadores do Resende — Banquete de despedida — (De José Augusto)

Continuando os festejos comemorativos do jubileu de ouro do Resende Futebol Clube, viveu a cidade fluminense de Resende um dos seus maiores dias esportivos, quando na tarde de domingo último, além de prestar várias homenagens àqueles que foram os fundadores e jogaram a primeira partida de futebol pelo clube da camisa alvinegra, em 1909, recebeu também a homenagem da Federação Metropolitana de Futebol, representada pela sua seleção de juvenis.

Presentes o dr. Ícaro França, vice-presidente da entidade carioca e resendense de nascimento do dr. Leite de Castro, do prefeito local, sr. Augusto de Carvalho, representado por sua espôsa; do representante da LUTA DEMOCRÁTICA, do sr. Fausto de Almeida, representante do Comitê de Imprensa, dos srs. Martinho Filho e João Queirós Filho, desportistas locais, teve lugar no centro do gramado a entrega de troféus, medalhas e flâmulas aos srs. Felipe Bruno, Dinarte Vilaça, Romeu Martins e Adílio Monteiro de Barros. Nessa oportunidade usou da palavra o dr. Ícaro França que abordou tôda existência do simpático clube fluminense.

SELEÇÃO 6 X 1 RESENDE F. C.

Após as solenidades que antecederam ao prélio entre a Seleção juvenil da FMF e o quadro principal do Resende F. C., o juiz Paes Leme da Divisão de Profissionais desta Capital, deu início à partida.

Foi o jôgo dos meninos contra os adultos. A Seleção jogando vistoso futebol e não encontrou dificuldade em movimentar o placar a cada instante, chegando a 6 x 1.

Aos 3 minutos de jogo Beirute assinalou o primeiro tento para os visitantes, cabendo a Gérson aumentar para dois e três, aos 12 e 21 minutos. O escore atingia a três a zero quando o jogador Lua, da equipe local fêz o primeiro e único ponto para as suas côres. A partida caminhava para o final da primeira etapa, quando João, ponteiro-direito da equipe carioca ampliou o marcador para quatro a um. No segundo tempo, quando Bria substituiu quase todos os elementos por infanto-juvenis, o quadro carioca fêz apenas mais dois tentos, fixando o placar em 6 x 1. Jogou bem a Seleção carioca. Os aplausos que os "garotos" receberam foram justos.

Os quadros alinharam com as seguintes constituições:

SELEÇÃO: Edmar (Santos); Canindé e Hilton (Vantuil); Oraci (Álvaro), Maranhão (Adilson) e Edilson (Paulo; João (Viladôniga), Norival, Beirute, Gérson e Germano (Roberto).

RESENDE F. C. Jairo (Maxinho); Amiler, Ênio e Piragibe; Chimbica e Gilson; Marcos, Gulino (Descuidado), Heitor, Hélcio e Lua.

O juiz Paes Leme dirigiu o prélio a contento, expulsando o jogador Amiler, por jôgo violento, quase ao final da pugna. O jogador, após o término da partida procurou o juiz pedindo-lhe desculpas.

O BANQUETE

Encerrando as comemorações do cinqüentenário do Resende F. C. foi oferecido aos dirigentes, convidados e aos 22 jogadores verdadeiro banquete. Falaram vários oradores, entre os quais o presidente Noel de Carvalho do Resende Futebol Clube.

Os cariocas no interior

Vitória do Fluminense no Amapá — O Flamengo não foi além de um empate na Paraíba — Terceira derrota consecutiva do S. Cristóvão — Caiu o clube alvo para o Tupi, de Juiz de Fora, que se sagrou campeão do quadrangular — Outra vitória do Bonsucesso, desta feita em João Pessoa

Prosseguindo em sua excursão invicta por gramados do interior brasileiro a equipe do Fluminense se exibiu-se no Amapá, onde deu combate ao quadro do Santana, alcançando mais uma vitória por 4 x 1.

Na véspera os tricolores haviam jogado contra um combinado local, vencendo por 3 x 0, fazendo com que a apresentação dos cariocas no dia seguinte tivesse maior interêsse, pois esperava-se que o quadro local vingasse o revés anteriormente sofrido por seus conterrâneos.

O Fluminense alinhou com: Castilho (Vitor Gonzales) — Marinho, Pinheiro e Altair — Edmilson e Clóvis — Marinho (Almir), Telê (Paulinho), Valdo, Jair Francisco (Escurinho) e Wilson (Romeu).

Jair Francisco foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Almir encerrar o placar a favor dos cariocas.

EMPATOU O FLAMENGO EM CAMPINA GRANDE

Preliando na cidade de Campina Grande contra a equipe do Campinense, o Flamengo não foi além de um empate de 2 tentos, sendo que o gol de empate foi conquistado nos minutos finais, pois o quadro local chegou a marcar 2 x 0, mas os pupilos de Jaime reagiram e obtiveram o empate.

O Flamengo jogou assim constituído: Fernando — Joubert e Navarro — Jadir, Dequinha e Jordan — Luís Carlos (Roberto), Moacir, Henrique (Neivaldo), Dida e Babá.

Geo marcou os tentos dos locais, enquanto que para o Flamengo marcaram Arlindo (contra) e Babá.

DERROTADO O S. CRISTÓVÃO EM MINAS

O S. Cristóvão, que presentemente realiza uma excursão pelo interior do Brasil, não tem sido muito feliz ùltimamente, pois acaba de sofrer sua terceira derrota consecutiva em Juiz de Fora.

Desta feita o clube alvo baqueou frente ao Tupi, que se sagrou desta maneira campeão do torneio quadrangular que tomavam parte, além do grêmio carioca, o Tupi, o Esporte e o Tupinambás.

VENCEU O BONSUCESSO NA PARAÍBA

Dando seqüência à sua brilhante temporada por gramados nordestinos, a equipe do Bonsucesso defrontou-se com o Botafogo, de João Pessoa, alcançando mais um triunfo para a sua coleção.

Muito embora os nordestinos oferecessem tenaz resistência, não lhe foi possível evitar o revés que lhe impuseram os pupilos de Daniel Pinto, que chegaram ao final da contenda com o marcador a seu favor por 2 x 1.

ACUSADOS DE PREMEDITAR UM ATENTADO

O FAZENDEIRO E SEUS COLEGAS COBRIAM COM LAMA A PLACA DO CARRO, NO INTERIOR DO QUAL LEVAVAM UMA ARMA — AMEAÇA A UM GUARDA

Em cima, Martinho da Conceição, Gastão Maciel e Afonso Erbert; embaixo, Munir Handan, Valdemar Viana e o auto MG — 1-435-140

Cêrca das duas horas da madrugada de ontem, um mal entendido ou uma ameaça deu motivos à prisão de quatro cidadãos que, momentos antes, haviam deixado o Clube 36, localizado na Rua Carvalho Mendonça 36, esquina da Rua Rodolfo Dantas. Eram êles, o fazendeiro José Agenor Ferraz Junqueira (casado, 30 anos, sobrinho do prefeito de São Lourenço, dr. Emílio Póvoa), Gastão Maciel (solteiro, 24 anos, Rua Duvivier) e Martinho da Conceição (solteiro, 24 anos, Rua Araújo Lima, 103) e ainda Afonso Erbert (solteiro, 22 anos, estudante, Rua Pereira Soares, 27). O sr. Junqueira dirigia o carro marca De Soto, de propriedade do prefeito e de chapa MG-1-435-140 e estava acompanhado dos amigos supras. Chegara êle de São Lourenço no dia anterior, trazendo uma parenta para tratamento médico. Na noite de domingo reuniu-se aos conhecidos e se dirigiram a várias "boites", entre estas a de Fafá Lemos, Giroul, terminando no Clube 36. A saída desta casa de diversão, teria Gastão Maciel, um dos componentes do grupo, se encaminhado ao guarda-municipal Munir Handam (solteiro, 23 anos, Rua Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 1.008), que se

(Conclui na 5.ª pág.)

As armas apreendidas no carro

Queixa contra os diretores da CIPA

MA ADMINISTRAÇAO DO EDIFICIO E APROPRIAÇAO INDEBITA

Genésio Sousa Dias, síndico do Edifício General Nobre, sito à Rua Timoteo da Costa nú-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável SANTA CRUZ LIMA | Redator-Chefe TENÓRIO CAVALCANTI

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 23 de Junho de 19[illegible] — N.º [illegible]

Clóvis Batista

Elias Nascimento

Raimundo Nonato

Os ladrões eram calmos

Carregaram quatrocentos mil cruzeiros em mercadori. do estabelecimento comercial para o hotel onde se hospedavam — Presos dois dêles no local do assalto

Quatro marginais penetraram, domingo último, no interior da Papelaria Heitor Ribeiro, na Rua Visconde de Inhaúma, 38, esquina da Rua Candelária. De início dirigiram-se a dois cofres que tinham nas fechaduras suas respectivas chaves. Abriram-nos, mas estavam vazios. Sem pressa, revolveram todo o estabelecimento, amealhando mercadorias. Já ao anoitecer, depois de encherem quatro malas de objetos de tôdas as espécies e vários baldes de matéria plástica de outros materiais, retiraram-se dois dêles. O

(Conclui na 2.ª pág.)

Mala cheia de objetos

ESTRANHA OCORRÊNCIA NO HOTEL EXCÉLSIOR

A hóspede sangrava, tinha um hematoma no ôlho esquerdo e suspeita-se de que tenha fraturado o crânio — Sob ação de barbitúrico

No apartamento 1 107 do Hotel Excelsior (Avenida Atlântica, 1 800) houve uma estranha ocorrência. A alemã Hannelore Leiskucher (branca, 38 anos, desquitada) abriu a porta do apartamento para atender à arrumadeira, que vinha efetuar seu serviço, apresentando-se tôda ensanguentada, tonta, e pedindo, por murmúrios, que lhe

(Conclui na 2.ª página)

Hannelore, ainda grogue, levada pela enfermeira

Quase estrangulada pelos tarados

A mulher gritou e a Polícia apareceu

Os investigadores Aládio Elias e Duca, lotados na 3.ª Subseção de Vigilância, na madrugada de ontem, no Jardim do Méier, prenderam os indivíduos Joaquim Alves Neto (solteiro, 30

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Maria

Menores acusados de furtar um carro

Afirmam que são filhos de "gente bem"

O jornalista Oscar de Andrade (casado, 55 anos, Rua Antônio Vieira, 17, ap. 503) teve, na noite de anteontem, o seu carro chapa 8-81, marca Henry Júnior, furtado da frente do prédio 56, da Rua Almirante Gonçalves, em Copacabana. O jornalista, visitava uma família amiga naquele endereço e deixou o carro ali

(Conclui na 2.ª pág.)

MORTA A MILIONÁRIA A MACHADINHA E A BARRA DE FERRO

Continua em mistério o crime de São João de Meriti — Possuía a vítima raríssimos amigos e uma fortuna de 50 milhões de cruzeiros — Separada do marido — Prêso como suspeito um sobrinho

As autoridades policiais de São João de Meriti estão às voltas com um crime sobremodo misterioso. Trata-se do monstruoso latrocínio de que foi vítima a multimilionária anciã, a professôra jubilada da Prefeitura Alice Augusta de Moura (78 anos, casada, Avenida Fluminense, 126). O fato ocorreu na residência da vítima e, pelo que tudo indica, durante a noite de sábado para domingo.. O assassino entrou pela porta dos fundos, que lhe abriu a anciã, julgando possivelmente tratar-se de uma pessoa de sua intimidade. Já no interior, de posse de uma machadinha e de uma barra de ferro, como tudo faz crer, eliminou impiedosamente a velha, desferindo-lhe vários golpes na cabeça. A mulher foi encontrada morta, no domingo pela manhã, quando ali chegou um seu conhecido e amigo de longas datas, o 1.º tenente da Marinha, reformado, Tibúrcio de Lima (Rua Valdemiro Ribeiro 246). Só então a polícia veio a tomar conhecimento, do fato, tendo o delegado Verter Losso entrado em diligências para esclarecê-lo.

O delegado Losso estêve no local, acompanhado pelo escrivão Hermann Kinovan, os investigadores Gérson Abdala e Péricles e o perito Apolo, Encontraram a por-

(Conclui na página 5)

Uma foto da vítima

A milionária assassinada

O interior da casa, revirado

CRIME APÓS A FESTA

"Ciganinho", depois de discutir com o operário, matou-o a faca

Raimundo Pereira

O indivíduo conhecido pela alcunha de "Ciganinho", na madrugada de anteontem, com certeira facada matou o operário Raimundo Pereira de Sousa (casado, 29 anos, Rua Boiobói, 178, Bangu). O fato ocorreu nas proximidades da residência da vítima, quando esta se dirigia à mesma, de uma festa junina realizada a

(Conclui na 2.ª pág.)

A POLÍCIA PROTEGE O ASSASSINO

O guarda e o escrevente apresentaram como criminoso um inocente — Enquanto isso, o assassino do estivador está foragido

O estivador Manuel Geraldo Damasceno (28 anos, residência ignorada), na manhã de domingo último, foi assassinado a tiros de revólver, na Avenida Francisco Bicalho, em frente ao número 101. As autoridades do 11.º Distrito Policial acreditam que o crime fôra perpetrado pelo guarda-ferroviário, da Estrada de Ferro Leopoldina, Jorge Sette. Isto porque, o suspeito entrara de serviço às 6 horas daquele dia, estava nas proximidades do local do atentado e se encontrava foragido. Não obstante existir tôdas essas provas contra o suspeito os seus companheiros, o guarda Ari de Sousa Pereira e o escrevente

(Conclui na 2.ª página)